



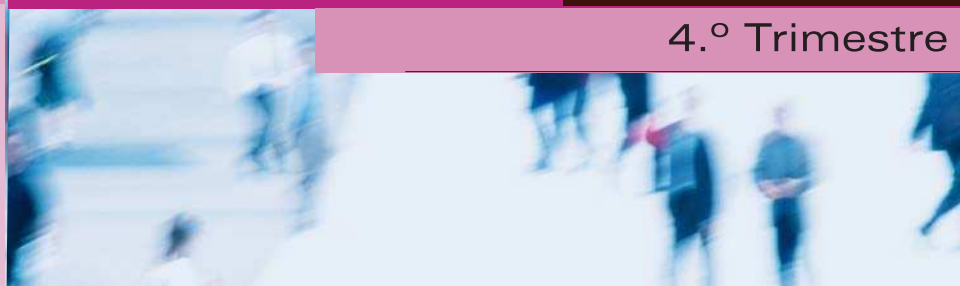
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Estatísticas do Emprego

2013

4.º Trimestre



Edição 2013



Estatísticas  
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas do Emprego 2013

4.º Trimestre

Edição 2013

# FICHA TÉCNICA

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

## Título

Estatísticas do Emprego 2013

## Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 845 40 84

## Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

## Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-7570

Depósito Legal nº 77257/94

Periodicidade Trimestral

O INE, I.P. na Internet

**[www.ine.pt](http://www.ine.pt)**

 Apoio | a clientes

**808 201 808**

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2013\*

\* A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

**ESTATÍSTICAS DO EMPREGO – 4º TRIMESTRE DE 2013****ÍNDICE**

Resumo – <i>Summary</i> .....	2
Nota introdutória.....	3
Sinais convencionais, símbolos, siglas, abreviaturas e esclarecimentos aos/às utilizadores/as.....	4
1. Análise dos resultados .....	5
1.1. População ativa .....	5
1.2. População empregada.....	5
1.3. População desempregada.....	7
1.4. População inativa.....	9
1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho.....	9
1.6. Regiões NUTS II.....	10
1.7. Resultados anuais .....	12
2. Quadros de resultados .....	16
2.1. Quadros de resultados trimestrais .....	17
2.2. Quadros de resultados anuais .....	31
3. Notas metodológicas.....	45
4. Conceitos .....	48
5. Outra informação disponível.....	51

## RESUMO – SUMMARY

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego do 4º trimestre de 2013, a população ativa diminuiu 1,2% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (o que corresponde a 66,8 mil pessoas) e 0,1% (4,0 mil) face ao trimestre anterior. Para o decréscimo homólogo registado destacam-se os seguintes resultados: a diminuição no número de homens ativos (60,2 mil), dos 25 aos 34 anos (60,9 mil) e com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao ensino básico – 3º ciclo (261,4 mil). A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 60,3%.

A população empregada aumentou 0,7% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (29,7 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre anterior (7,9 mil). Para o acréscimo homólogo referido contribuíram essencialmente os seguintes resultados: o aumento no número de mulheres empregadas (25,9 mil), dos 45 aos 64 anos (48,4 mil), que completaram o ensino secundário e pós-secundário (138,4 mil), a trabalhar no setor dos serviços (109,7 mil), por conta de outrem (68,5 mil) e a tempo completo (52,4 mil). A taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 51,1%.

O número de desempregadas/os foi estimado em 826,7 mil. A população desempregada diminuiu 10,5% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (96,5 mil pessoas) e 1,4% em relação ao trimestre anterior (11,9 mil). Para o decréscimo homólogo do desemprego contribuíram essencialmente os seguintes resultados: a diminuição no número de desempregados do sexo masculino (64,0 mil), dos 25 aos 34 anos (34,7 mil), com um nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (92,8 mil), à procura de novo emprego (81,2 mil), cujo ramo da última atividade pertencia ao setor da indústria, construção, energia e água (56,8 mil) e à procura de emprego há menos de 12 meses (101,6 mil). A taxa de desemprego foi de 15,3%, tendo diminuído 1,6 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo de 2012 e 0,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A população inativa com 15 e mais anos diminuiu 0,3% em relação ao trimestre homólogo de 2012 (9,1 mil pessoas) e 0,2% em relação ao trimestre anterior (5,7 mil). A taxa de inatividade (15 e mais anos) foi de 39,7%.

According to the Labour Force Survey results for the 4<sup>th</sup> quarter of 2013, the labour force decreased by 1.2% from the same quarter of 2012 (corresponding to 66.8 thousand individuals) and by 0.1% (4.0 thousand) from the previous one. For the year-on-year decrease, the following results stand out: the decrease in the number of active men (60.2 thousand), aged 25 to 34 (60.9 thousand) and who completed the first or the second stages of basic education (261.4 thousand). The working age participation rate (15 years old and over) was 60.3%.

The employed population increased by 0.7% from the same quarter of 2012 (29.7 thousand individuals) and by 0.2% from the previous quarter (7.9 thousand). Concerning the year-on-year increase, the following results stand out: the increase in the number of women employed (25.9 thousand), aged 45 to 64 (48.4 thousand), who completed the (upper) secondary and post-secondary non-tertiary education (138.4 thousand), who were working in the services sector (109.7 thousand), as employees (68.5 thousand) and working full-time (52.4 thousand). The employment rate (15 years old and over) was 51.1%.

The number of unemployed was estimated to be 826.7 thousand. The unemployed population decreased by 10.5% from the same quarter of 2012 (96.5 thousand individuals) and by 1.4% from the previous quarter (11.9 thousand). The following results contributed most for the year-on-year decrease of the unemployment: the decrease in the number of men unemployed (64.0 thousand), aged 25 to 34 (34.7 thousand), who completed the first or the second stages of basic education (92.8 thousand), who were seeking a new job (81.2 thousand), coming from the manufacturing, electricity, gas and water supply and construction sector (56.8 thousand) and who were seeking a job for less than 12 months (101.6 thousand). The unemployment rate was 15.3%, down 1.6 percentage points from the same quarter of 2012 and 0.3 percentage points from the previous quarter.

The inactive population of 15 years old and over decreased by 0.3% from the same quarter of 2012 (9.1 thousand individuals) and by 0.2% from the previous quarter (5.7 thousand). The inactivity rate (15 years old and over) was 39.7%.

## NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta publicação estão reunidas as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4º trimestre de 2013.

Faz-se notar que o Inquérito ao Emprego é uma operação estatística realizada por amostragem, cujas estimativas têm associadas margens de erro que são apresentadas sob a forma de coeficientes de variação. O INE divulga, juntamente com as estimativas, os coeficientes de variação que lhes estão associados (cf. descrito no capítulo 3. Notas Metodológicas), no sentido de fornecer aos/às utilizadores/as indicações sobre o grau de precisão dos resultados divulgados. Por outro lado, sublinha-se também que os valores de baixa expressão quantitativa devem ser objeto de análise cuidada.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1º trimestre de 2014, cuja divulgação vai ocorrer em 9 de maio de 2014, serão obtidos tendo por base as estimativas da população residente calculadas após a incorporação de informação dos Censos 2011. Nessa data, serão disponibilizadas todas as séries retrospectivas das estimativas trimestrais e anuais habitualmente divulgadas nas “Estatísticas do Emprego”, para o período 2001-2013.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as pessoas que permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

5 de fevereiro de 2014

## SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

### Sinais convencionais

o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
x	Dado não disponível
*	Dado retificado
%	Percentagem
-	Resultado nulo

### Siglas e abreviaturas

CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
C.V.	Coefficiente de variação
H	Homens
HM	Homens e mulheres
M	Mulheres
NS/NR	Não sabe / Não responde
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
Nº	Número
T	Trimestre
p.p.	Pontos percentuais
Unid.	Unidade

## ESCLARECIMENTOS AOS/ÀS UTILIZADORES/AS

### Notas gerais:

- Por razões de arredondamento, os totais dos quadros do capítulo 2 podem não corresponder à soma das parcelas.
- Os quadros apresentados no capítulo 2 encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em: [http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2013). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

### Unidade Orgânica responsável pela realização desta publicação:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais – Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho.

## 1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 1.1. População ativa

(Quadros 2 e 3)

**Homens, pessoas dos 25 aos 34 anos e com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo homólogo da população ativa no 4º trimestre de 2013**

A população ativa em Portugal no 4º trimestre de 2013, estimada em 5 388,2 mil pessoas, diminuiu 1,2% face ao trimestre homólogo do ano anterior (abrangendo 66,8 mil pessoas) e 0,1% (4,0 mil) face ao trimestre anterior.

No Gráfico 1, apresenta-se a decomposição da variação homóloga da população ativa nas suas várias componentes: população empregada e desempregada, sexo, quatro grupos etários e três níveis de escolaridade completos. A sua leitura<sup>1</sup> permite obter uma perceção imediata da parte que cada componente representa naquela variação, uma vez que a soma dos contributos das componentes de cada um dos grupos populacionais iguala a variação homóloga da população ativa (representada pela barra de cor mais escura). Por exemplo, a população empregada aumentou 29,7 mil pessoas e a desempregada diminuiu 96,5 mil pessoas, explicando o decréscimo na população ativa de 66,8 mil pessoas. Destes valores decorre que a taxa de variação homóloga da população ativa (-1,2%) pode ser obtida pela soma dos dois contributos seguintes – o aumento da população empregada (cujo contributo foi de +0,5 pontos percentuais, p.p.) e a diminuição da população desempregada (cujo contributo foi de -1,8 p.p.) – independentemente da taxa de variação homóloga que cada um destes grupos populacionais tenha registado.

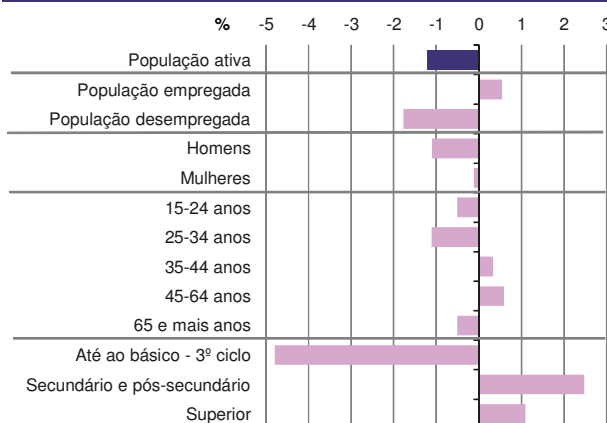
Numa análise por sexo, a redução homóloga da oferta de mão de obra foi explicada essencialmente pela diminuição do número de homens ativos (60,2 mil pessoas), embora o número de mulheres ativas também tenha diminuído (6,6 mil).

Por grupo etário, verifica-se um aumento da população ativa nos grupos etários dos 35 aos 44 anos e dos 45 aos 64 anos e uma diminuição da população ativa nos restantes grupos etários. Em particular, destaca-se a diminuição da população ativa dos 25 aos 34 anos (60,9 mil) e com 65 e mais anos (28,0 mil).

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 8,3% (261,4 mil pessoas). O número daquelas/es que possuem uma qualificação correspondente ao ensino

secundário e pós-secundário aumentou 11,3% (134,8 mil) e o número de ativas/os com ensino superior aumentou 5,4% (59,7 mil).

**Gráfico 1: Contributos para a taxa de variação homóloga da população ativa no 4º trimestre de 2013**



A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 60,3%, no 4º trimestre de 2013. Este valor é inferior ao registado no trimestre anterior, em 0,2 p.p., e igual ao registado no trimestre homólogo de 2012.

A taxa de atividade dos homens em idade ativa (66,0%) excedeu a das mulheres (55,1%) em 10,9 p.p.. A taxa de atividade das/os jovens (15 a 24 anos), que ascendeu a 35,4%, corresponde a menos de metade das taxas dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos (90,4% e 91,1%, respetivamente).

### 1.2. População empregada

(Quadros 4 a 8)

**Mulheres, pessoas dos 45 aos 64 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, a trabalhar no setor dos serviços por conta de outrem e a tempo completo foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o acréscimo homólogo da população empregada no 4º trimestre de 2013**

A população empregada, estimada em 4 561,5 mil pessoas no 4º trimestre de 2013, registou um acréscimo homólogo de 0,7% (29,7 mil pessoas) e um acréscimo trimestral de 0,2% (7,9 mil). Face ao trimestre homólogo de 2012, o número de homens empregados aumentou 0,2% (envolvendo 3,8 mil pessoas) e o de mulheres aumentou 1,2% (25,9 mil). Face ao trimestre anterior, o emprego de homens permaneceu praticamente inalterado e o de mulheres aumentou 0,4% (9,6 mil).

<sup>1</sup> Consultar o capítulo 4 (Conceitos).



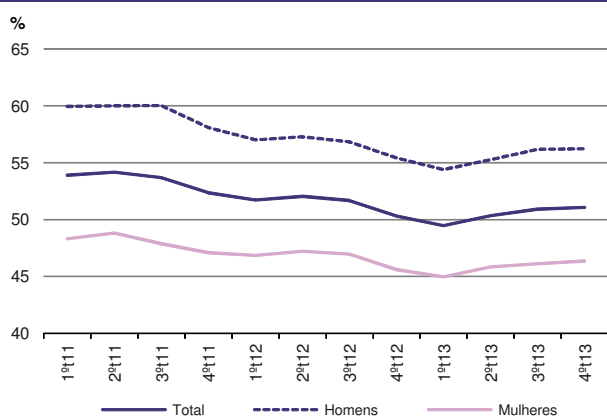
A população empregada por conta de outrem era de 3 606,7 mil pessoas, o que corresponde a 79,1% da população empregada total.

Face ao trimestre homólogo de 2012, assistiu-se a um aumento do número de trabalhadores/as por conta de outrem de 1,9% (68,5 mil pessoas). Face ao trimestre anterior, assistiu-se a um aumento de 1,6% (55,1 mil).

O aumento homólogo da população empregada por conta de outrem ocorreu tanto para os homens como para as mulheres, embora de forma mais pronunciada para as mulheres (1,3% e 2,6%, respetivamente para os homens e as mulheres, abrangendo 22,2 mil e 46,3 mil pessoas em cada caso). Do mesmo modo, o aumento trimestral da população empregada por conta de outrem ocorreu quer para os homens quer para as mulheres, também de forma mais expressiva para as mulheres (1,0% e 2,1% e abrangendo 17,3 mil e 37,9 mil pessoas, respetivamente).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 51,1%, no 4º trimestre de 2013. Este valor foi superior ao observado no trimestre homólogo de 2012, em 0,8 p.p., e ao do trimestre anterior, em 0,2 p.p.. A taxa de emprego dos homens (56,2%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (46,3%) em 9,9 p.p..

**Gráfico 2: Taxa de emprego por sexo**



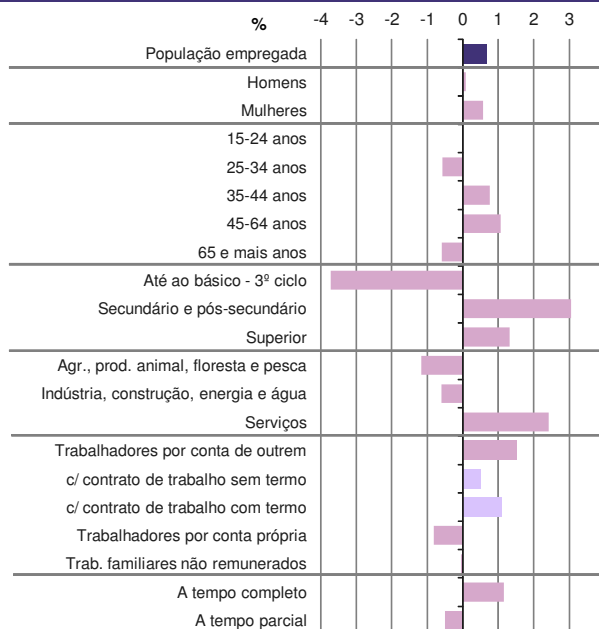
Para a evolução homóloga da população empregada contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 3):

- População empregada de mulheres, que aumentou 1,2% (25,9 mil pessoas) e explicou 87,2% da variação da população empregada total.
- População empregada dos 45 aos 64 anos, que registou um acréscimo de 2,8% (48,4 mil), e dos 35 aos 44 anos, que registou um acréscimo de 2,7% (34,6 mil). No grupo etário dos 15 aos 24 anos, a população empregada manteve-se. Nos restantes grupos etários, a população empregada diminuiu.
- População empregada com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, cujo acréscimo foi de 14,3% e abrangeu 138,4 mil pessoas. A população empregada com ensino superior também aumentou

(6,2%; 59,9 mil), embora o seu contributo para o aumento global do emprego tenha sido menor. A população empregada que completou, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico, por seu turno, diminuiu (6,5%; 168,6 mil).

- População empregada no setor dos serviços, cujo aumento foi de 3,7% e abrangeu 109,7 mil pessoas. No setor da indústria, construção, energia e água, por seu turno, a população empregada diminuiu 2,5% (27,3 mil) e este decréscimo foi oriundo tanto das indústrias transformadoras como da construção, tendo abrangido 14,1 mil e 12,8 mil pessoas, respetivamente. No setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, a população empregada diminuiu 11,3% (52,8 mil pessoas).
- Trabalhadores/as por conta de outrem, cujo número aumentou 1,9% (68,5 mil pessoas). O número de trabalhadores/as por conta própria diminuiu 3,8% (36,7 mil). De entre os/as trabalhadores/as por conta de outrem, aumentou essencialmente o número daqueles/as que tinham um contrato de trabalho com termo (8,5%; 49,8 mil).
- Trabalhadores/as a tempo completo, cujo número aumentou 1,3% (52,4 mil pessoas). O número de trabalhadores/as a tempo parcial diminuiu 3,5% (22,7 mil).

**Gráfico 3: Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 4º trimestre de 2013**



Em termos da variação face ao trimestre anterior, o aumento da população empregada ficou a dever-se essencialmente ao acréscimo do emprego nos seguintes segmentos populacionais: aumento no número de mulheres empregadas; aumento no número de empregadas/os dos 45 aos 64 anos; aumento no número de empregadas/os com nível de escolaridade completo

correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior; aumento no número de empregadas/os no setor dos serviços; aumento no número de trabalhadores/as por conta de outrem; aumento no número de empregadas/os a tempo completo.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, no 4º trimestre de 2013, 263,4 mil pessoas, o que corresponde a 5,8% da população empregada total e a 42,3% da população empregada a tempo parcial nesse trimestre.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 1,0% face ao trimestre homólogo de 2012 e 0,9% face ao trimestre anterior. Estas variações envolveram 2,5 mil e 2,4 mil pessoas, respetivamente. No 4º trimestre de 2013, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (61,7%).

### 1.3. População desempregada

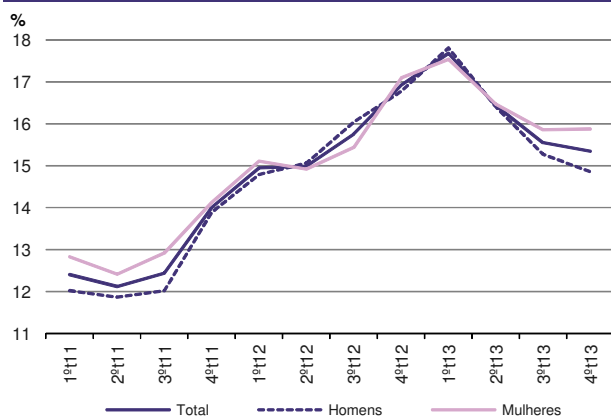
(Quadros 9 a 13)

No 4º trimestre de 2013, a diminuição homóloga do desemprego abrangeu essencialmente homens, pessoas dos 25 aos 34 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, à procura de novo emprego e à procura de emprego há menos de 12 meses

A população desempregada, estimada em 826,7 mil pessoas no 4º trimestre de 2013, verificou um decréscimo homólogo de 10,5% (96,5 mil pessoas) e um decréscimo trimestral de 1,4% (11,9 mil).

A taxa de desemprego foi de 15,3%, no 4º trimestre de 2013, traduzindo um decréscimo de 1,6 p.p. face ao trimestre homólogo de 2012 e um decréscimo de 0,3 p.p. face ao trimestre anterior.

Gráfico 4: Taxa de desemprego por sexo



A taxa de desemprego dos homens (14,9%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (15,9%). A taxa de

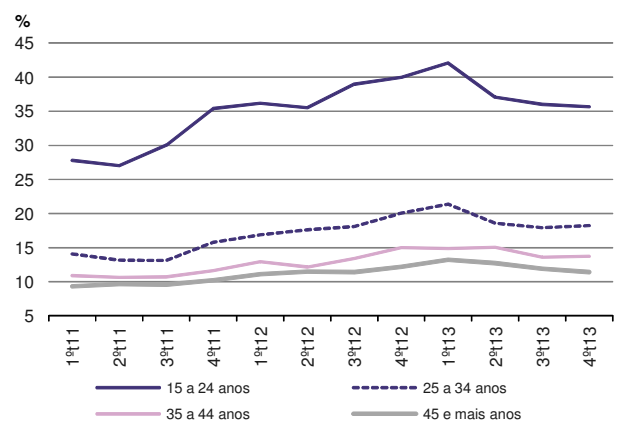
desemprego dos homens diminuiu em relação ao trimestre homólogo e ao trimestre anterior (1,9 p.p. e 0,4 p.p., respetivamente). A taxa de desemprego das mulheres diminuiu 1,2 p.p. em relação ao trimestre homólogo e manteve o nível do trimestre anterior.

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 35,7%, valor inferior ao observado no trimestre homólogo de 2012, em 4,3 p.p., e ao observado no trimestre anterior, em 0,3 p.p..

A proporção de jovens desempregadas/os no total da população jovem (ativa ou inativa) – indicador conhecido como rácio de desemprego – foi de 12,6%, valor inferior ao observado no trimestre homólogo de 2012, em 2,1 p.p., e ao observado no trimestre anterior, em 0,8 p.p..

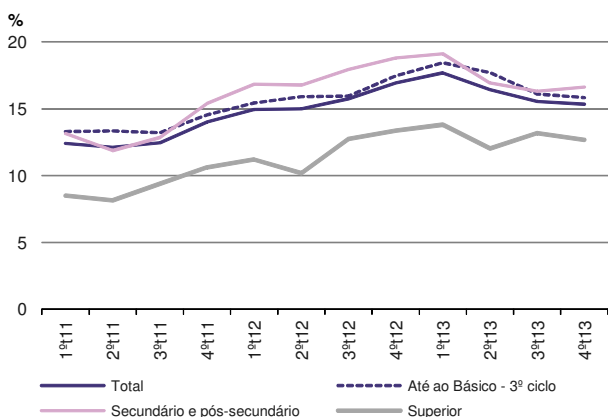
O número de desempregadas/os jovens representava 16,6% do total da população desempregada, percentagem inferior à observada no trimestre homólogo do ano anterior (17,9%) e inferior à do trimestre anterior (17,5%).

Gráfico 5: Taxa de desemprego por grupo etário



A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 15,8%, no 4º trimestre de 2013, valor inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (16,6%), mas superior ao observado para as pessoas com nível de ensino superior (12,7%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 1,7 p.p. face ao trimestre homólogo de 2012 e 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário diminuiu 2,2 p.p. face ao trimestre homólogo e aumentou 0,3 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego das pessoas com ensino superior diminuiu 0,7 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,5 p.p. face ao trimestre anterior.

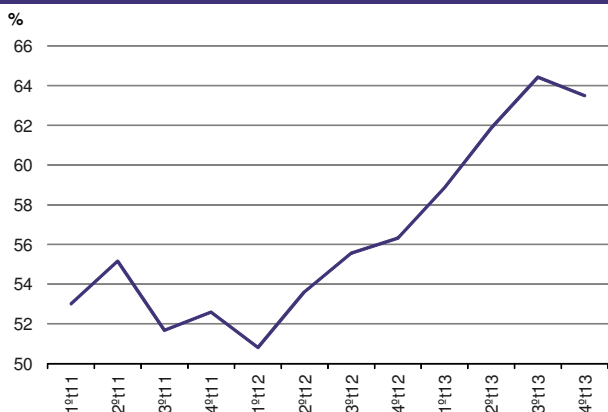
**Gráfico 6: Taxa de desemprego por nível de escolaridade completo**



O número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses – desemprego de longa duração – aumentou 1,0% face ao trimestre homólogo de 2012 (5,1 mil pessoas) e diminuiu 2,8% face ao trimestre anterior (15,3 mil). O número de desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses diminuiu 25,2% face ao trimestre homólogo (101,6 mil) e aumentou 1,1% face ao anterior (3,4 mil).

A taxa de desemprego de longa duração (medida pela razão entre o número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses e a população ativa) registou um valor de 9,7%, no 3º trimestre de 2013. A proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 63,5%.

**Gráfico 7: Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses**



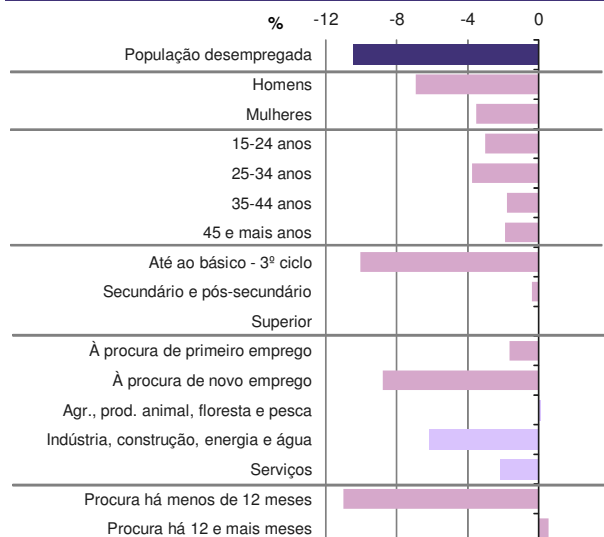
De forma resumida, pode concluir-se que para a variação homóloga da população desempregada contribuíram as variações nos seguintes agregados (Gráfico 8):

- Desemprego de homens, que diminuiu 13,3% (64,0 mil pessoas) e explicou 2/3 da diminuição total do desemprego.
- Desemprego de todos os grupos etários, sobretudo de pessoas dos 25 aos 34 anos e dos 15 aos 24

anos, cujas diminuições se situaram em 13,3% e 16,9%, respetivamente (34,7 mil e 27,8 mil pessoas em cada um dos casos).

- População desempregada com um nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cuja diminuição foi de 16,8% (abrangendo 92,8 mil pessoas), tendo explicado 96,2% da diminuição global do desemprego.
- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número diminuiu 9,9% (81,2 mil pessoas). A diminuição no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem essencialmente no setor da indústria, construção, energia e água, onde se assistiu a um decréscimo de 18,5% (56,8 mil), e no setor dos serviços (4,3%; 19,9 mil).
- Desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses, cujo número diminuiu 25,2% (101,6 mil pessoas), o que contrasta com o aumento observado no desemprego de longa duração (1,0%; 5,1 mil).

**Gráfico 8: Contributos para a taxa de variação homóloga da população desempregada no 4º trimestre de 2013**



A diminuição trimestral da população desempregada foi explicada essencialmente pelas variações ocorridas nos seguintes segmentos populacionais: diminuição no número de homens desempregados; diminuição no número de desempregadas/os com 45 e mais anos; diminuição no número de desempregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico; diminuição no número de desempregadas/os à procura de primeiro emprego; diminuição no número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses.

## 1.4. População inativa

(Quadro 14)

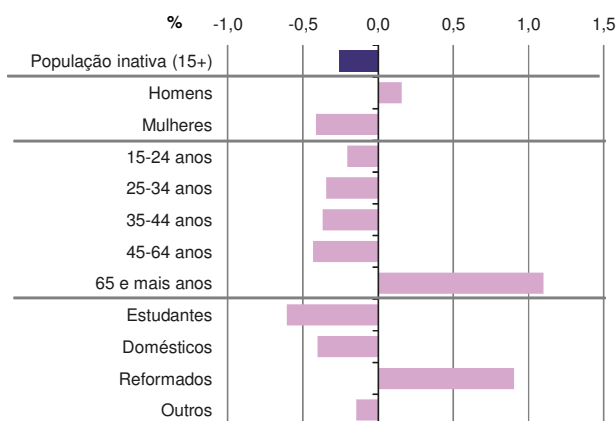
**Mulheres, pessoas dos 45 aos 64 anos, estudantes e domésticas/os foram os grupos populacionais que mais contribuíram para a diminuição homóloga da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2013**

A população inativa, estimada em 5 089,6 mil pessoas no 4º trimestre de 2013, diminuiu 1,0% face ao trimestre homólogo de 2012 (49,9 mil pessoas) e 0,2% face ao trimestre anterior (11,2 mil).

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 546,0 mil pessoas no 4º trimestre de 2013 (69,7% do total de inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 39,7%.

Face ao 4º trimestre de 2012, a população inativa com 15 e mais anos diminuiu 0,3% (9,1 mil pessoas). O número de inativas/os aumentou para os homens (0,4%; 5,6 mil) e diminuiu para as mulheres (0,7%; 14,7 mil). De igual modo, face ao trimestre anterior a população inativa com 15 e mais anos também aumentou para os homens (0,6%; 9,1 mil) e diminuiu para as mulheres (0,7%; 14,8 mil). No 4º trimestre de 2013, 59,2% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

**Gráfico 9: Contributos para a taxa de variação homóloga da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2013**



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 23,7 mil, tendo diminuído face ao trimestre homólogo de 2012 (18,3%; 5,3 mil pessoas) e face ao trimestre anterior (7,4%; 1,9 mil). O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis, no trimestre em análise, representava 0,7% da população inativa com 15 e mais anos e 53,2% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 274,9 mil, tendo aumentado 5,8% face ao trimestre homólogo de 2012 (15,1 mil pessoas) e diminuído 10,4% em relação ao trimestre

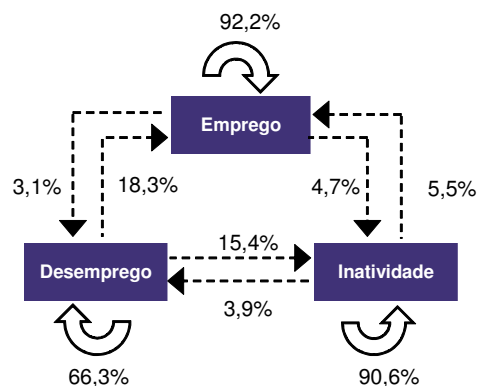
anterior (31,8 mil). O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego, no trimestre em análise, representava 7,8% da população inativa com 15 e mais anos e 58,3% eram mulheres.

## 1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Neste capítulo, apresenta-se uma análise dos fluxos de pessoas com 15 e mais anos, ocorridos entre o 3º e o 4º trimestre de 2013, entre três estados do mercado de trabalho que correspondem às diferentes condições perante o trabalho: emprego, desemprego e inatividade. Estes fluxos são estimados tendo por referência as respostas das pessoas entrevistadas naqueles dois trimestres, o que corresponde a utilizar 5/6 da amostra do Inquérito ao Emprego comum nos dois trimestres.

Os valores relativos aos fluxos de pessoas, ocorridos entre dois quaisquer estados, que são apresentados no diagrama e no Quadro A, correspondem às proporções de pessoas que inicialmente se encontravam em cada estado, no 3º trimestre de 2013, que transitaram para outro estado, no 4º trimestre de 2013. Assim sendo, em cada linha do quadro está representada a distribuição, no 4º trimestre de 2013, das pessoas que se encontravam em cada um dos estados no 3º trimestre de 2012.

**Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)**



Do 3º para o 4º trimestre de 2013, 3,1% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 4,7% transitaram para a inatividade, totalizando 7,8% a proporção de empregadas/os que saíram deste estado no 4º trimestre de 2013 (92,2% permaneceram empregadas/os). Do 2º para o 3º trimestre de 2013, a percentagem das/os que saíram do emprego tinha sido menor (7,0%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2013, 33,7% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2013, sendo que 18,3%

se tornaram empregadas/os e 15,4% transitaram para a inatividade. A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2013 (tinha sido de 19,2%). A percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade foi maior do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2013 (tinha sido de 14,0%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2013, 5,5% transitaram para o emprego e 3,9% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2013. Os fluxos correspondentes do 2º para o 3º trimestre de 2013 tinham sido de 5,5% e 4,2%, respetivamente.

Os homens apresentaram, no período em análise, em relação às mulheres, maiores taxas de transição da inatividade para o emprego e maiores taxas de permanência no emprego e no desemprego. Por seu turno, as mulheres apresentaram maiores taxas de saída do emprego (para o desemprego ou a inatividade) e do desemprego (para o emprego ou a inatividade) e uma maior taxa de permanência na inatividade.

Quadro A: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)					
	4ºT-2013	Emprego	Desemprego	Inatividade	3ºT-2013
<b>Total</b>					
Emprego		92,2	3,1	4,7	100
Desemprego		18,3	66,3	15,4	100
Inatividade		5,5	3,9	90,6	100
<b>Total 4ºT-2013</b>		<b>51,2</b>	<b>9,0</b>	<b>39,8</b>	<b>100</b>
<b>Homens</b>					
Emprego		93,1	2,7	4,1	100
Desemprego		16,7	68,3	15,0	100
Inatividade		6,7	3,9	89,5	100
<b>Total 4ºT-2013</b>		<b>56,4</b>	<b>9,4</b>	<b>34,2</b>	<b>100</b>
<b>Mulheres</b>					
Emprego		91,2	3,4	5,4	100
Desemprego		20,0	64,2	15,7	100
Inatividade		4,8	3,9	91,3	100
<b>Total 4ºT-2013</b>		<b>46,5</b>	<b>8,7</b>	<b>44,9</b>	<b>100</b>

No Quadro B apresentam-se os fluxos trimestrais entre os mesmos estados considerados anteriormente, mas em proporção da população em idade ativa (população com 15 e mais anos). A imposição de um denominador comum a todas as transições entre estados permite calcular fluxos líquidos entre estados (entradas menos saídas de cada estado, em percentagem da população em idade ativa).

Do 3º para o 4º trimestre de 2013, os fluxos do emprego para o desemprego representavam 1,57% da população em idade ativa, menos do que aquilo que representavam os fluxos do emprego para a inatividade (2,43%), perfazendo um total de 4,01% de saídas do emprego (em percentagem da população em idade ativa). As entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 1,63% da população em idade ativa e as

provenientes da inatividade em 2,20%. Em consequência, entre os dois trimestres assistiu-se a um fluxo líquido no emprego (entradas menos saídas no emprego) negativo, de 0,18%.

A diminuição líquida no emprego foi observada para ambos os sexos, mas de forma mais pronunciada para as mulheres. Este fluxo foi estimado em -0,02% da população em idade ativa para os homens e em -0,33% para as mulheres.

Quadro B: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % da população com 15 e mais anos)

	4ºT-2013	Emprego	Desemprego	Inatividade	Fluxos de saída
<b>Total</b>					
Emprego		47,37	1,57	2,43	<b>4,01</b>
Desemprego		1,63	5,91	1,37	<b>3,00</b>
Inatividade		2,20	1,54	35,97	<b>3,74</b>
<b>Fluxos de entrada</b>		<b>3,83</b>	<b>3,12</b>	<b>3,80</b>	
<b>Homens</b>					
Emprego		52,54	1,55	2,34	<b>3,89</b>
Desemprego		1,60	6,57	1,44	<b>3,05</b>
Inatividade		2,26	1,31	30,38	<b>3,58</b>
<b>Fluxos de entrada</b>		<b>3,87</b>	<b>2,86</b>	<b>3,78</b>	
<b>Mulheres</b>					
Emprego		42,67	1,60	2,52	<b>4,12</b>
Desemprego		1,65	5,31	1,30	<b>2,95</b>
Inatividade		2,14	1,75	41,07	<b>3,89</b>
<b>Fluxos de entrada</b>		<b>3,79</b>	<b>3,35</b>	<b>3,81</b>	

O fluxo líquido do desemprego foi positivo (estimado em 0,12% da população em idade ativa), o que resulta do total de entradas (3,12%) ter sido superior ao total das saídas (3,00%). A proporção das entradas no desemprego de pessoas provenientes do emprego (1,57% da população em idade ativa) foi superior à de pessoas anteriormente inativas (1,54%). As saídas do desemprego para emprego (1,63%) foram superiores às que tiveram como destino a inatividade (1,37%).

Do 3º para o 4º trimestre de 2013, há a assinalar as seguintes diferenças por sexo nos fluxos líquidos dos estados do emprego, do desemprego e da inatividade: o fluxo do emprego é negativo para os homens e para as mulheres, sobretudo para estas; o fluxo do desemprego é negativo para os homens e positivo para as mulheres; o fluxo da inatividade é positivo para os homens e negativo para as mulheres.

## 1.6. Regiões NUTS II

(Quadros 15 e 16)

No 4º trimestre de 2013, o emprego aumentou e o desemprego diminuiu, face ao trimestre homólogo, em quase todas as regiões NUTS II do país. Os maiores acréscimos no número de empregadas/os



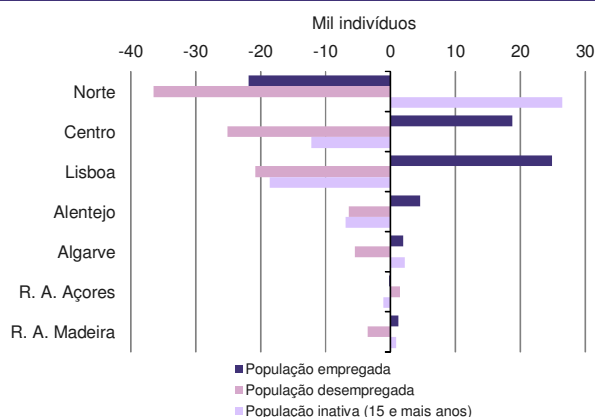
ocorreram em Lisboa e no Centro. No Norte, assistiu-se a um forte decréscimo no emprego. Os maiores decréscimos no número de desempregadas/os ocorreram no Norte, no Centro e em Lisboa.

No 4º trimestre de 2013, a população ativa residente em Portugal diminuiu 1,2% (66,8 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012. 87,3% desta redução resultou da diminuição da população ativa na região Norte (58,3 mil).

As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma semelhante em todas as regiões (Gráfico 10).

Na região Norte, o número de empregadas/os diminuiu 1,4% face ao trimestre homólogo de 2012 (21,8 mil pessoas) e o número de desempregadas/os diminuiu 10,4% (36,5 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou a diminuição na taxa de desemprego da região, de 17,8%, no 4º trimestre de 2012, para 16,4%, no 4º trimestre de 2013.

**Gráfico 10: Variação homóloga da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, no 4º trimestre de 2013**



A região Centro registou um aumento na população empregada de 1,7% (18,8 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012 e uma diminuição na população desempregada de 15,9% (25,1 mil). A taxa de desemprego diminuiu, de 12,7%, no 4º trimestre de 2012, para 10,7%, no 4º trimestre de 2013.

Em Lisboa, a população empregada aumentou 2,2% (24,9 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012 e a população desempregada diminuiu 7,9% (20,8 mil). A taxa de desemprego passou de 18,7%, no 4º trimestre de 2012, para 17,2%, no 4º trimestre de 2013.

No Alentejo, a população empregada aumentou 1,5% (4,6 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012 e a população desempregada diminuiu 10,3% (6,4 mil). A taxa de desemprego passou de 17,2%, no 4º trimestre de 2012, para 15,5%, no 4º trimestre de 2013.

No Algarve, a população empregada aumentou 1,1% (2,0 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012 e a população desempregada diminuiu 12,5% (5,5 mil). A taxa de desemprego passou de 19,7%, no 4º trimestre de 2012, para 17,5%, no 4º trimestre de 2013. Esta região apresentou a maior taxa de desemprego do país, no 4º trimestre de 2013, e a maior diminuição homóloga da taxa de desemprego do Continente.

Na Região Autónoma dos Açores, a população empregada permaneceu praticamente inalterada face ao trimestre homólogo de 2012 e a população desempregada aumentou 7,7% (1,5 mil pessoas). A taxa de desemprego passou de 16,2%, no 4º trimestre de 2012, para 17,3%, no 4º trimestre de 2013.

Na Região Autónoma da Madeira, a população empregada aumentou 1,2% face ao 4º trimestre de 2012 (1,2 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 13,8% (3,5 mil). A taxa de desemprego passou de 19,7%, no 4º trimestre de 2012, para 17,2%, no 4º trimestre de 2013. Esta região apresentou o maior decréscimo homólogo da taxa de desemprego do país, no 4º trimestre de 2013.

No 4º trimestre de 2013, a população inativa com 15 e mais anos diminuiu 0,3% (9,1 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2012. Esta diminuição estendeu-se a todas as regiões NUTS II do país, com exceção do Norte, do Algarve e da Região Autónoma da Madeira, onde a população inativa aumentou. A diminuição que mais se destacou, em termos absolutos, foi a de Lisboa (1,9%; 18,6 mil pessoas).

A taxa de inatividade aumentou, face ao trimestre homólogo de 2012 e à semelhança do sucedido globalmente para Portugal em três regiões NUTS II: Norte, Algarve e Região Autónoma da Madeira. O aumento que mais se destacou foi o do Norte (1,2 p.p.). Nas três regiões seguintes, a taxa de inatividade diminuiu: Centro, Lisboa, Alentejo e Região Autónoma dos Açores. A diminuição que mais se destacou foi a da Região Autónoma dos Açores (0,6 p.p.).

As maiores taxas de inatividade pertenceram ao Alentejo, à Região Autónoma dos Açores, a Lisboa e ao Algarve (42,9%, 40,5%, 40,1% e 39,9%, respetivamente) e as menores taxas foram registadas na Região Autónoma da Madeira (38,1%), no Centro (38,8%) e no Norte (39,4%).

## 1.7. Resultados anuais

(Quadros 1a a 16a)

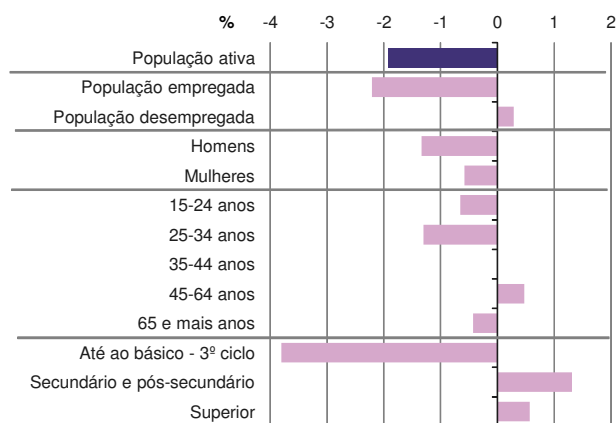
### 1.7.1. População ativa

A população ativa e a taxa de atividade (15 e mais anos) diminuíram, em 2013, face ao ano anterior

Em 2013, a população ativa foi estimada em 5 389,4 mil pessoas, tendo diminuído 1,9% face ao ano anterior (abrangendo 105,4 mil pessoas).

Esta redução na oferta de mão-de-obra resultou do efeito conjugado da diminuição da população empregada (121,2 mil pessoas) e do aumento da população desempregada (15,8 mil) (Gráfico 11).

**Gráfico 11: Contributos para a taxa de variação anual da população ativa em 2013**



O número de homens ativos diminuiu 2,5% e o de mulheres ativas diminuiu 1,2%, o que corresponde a 73,4 mil e 32,1 mil pessoas, respetivamente. Em 2013, 52,4% da população ativa era constituída por homens.

Numa análise por grupo etário, observa-se uma diminuição da população ativa dos 15 aos 34 anos, num total de 107,6 mil pessoas, e com 65 e mais anos (23,4 mil). Por sua vez, a população ativa dos 45 aos 64 anos registou um acréscimo de 25,8 mil pessoas.

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 6,5% (209,0 mil pessoas). Por seu turno, o número daqueles/as que possuíam uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou face ao ano anterior (6,1% e 2,9% e abrangendo 72,3 mil e 31,3 mil pessoas, respetivamente). A população ativa em cada um dos três níveis de escolaridade representava, em 2013, 56,1% (básico), 23,4% (secundário e pós-secundário) e 20,4% (superior) da população ativa total.

A taxa de atividade da população em idade ativa em 2013 foi de 60,2%, tendo diminuído 0,8 p.p. face ao ano anterior. A taxa de atividade dos homens (66,2%) excedeu a das mulheres (54,8%) em 11,4 p.p. e a taxa de

atividade das/os jovens (dos 15 aos 24 anos; 35,7%) correspondeu a menos de metade da dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos.

### 1.7.2. População empregada

Homens, pessoas dos 25 aos 34 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, a trabalhar no sector da indústria, construção, energia e água, por conta de outrem e a tempo completo foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo anual da população empregada em 2013

A população empregada, estimada em 4 513,5 mil pessoas em 2013, registou um decréscimo anual de 2,6% (121,2 mil pessoas). O emprego de homens diminuiu 3,0% (73,7 mil) e o de mulheres diminuiu 2,2% (47,5 mil).

A população empregada por conta de outrem era de 3 541,0 mil pessoas, o que corresponde a 78,5% da população empregada total.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 50,4% em 2013. Este valor foi inferior ao do ano anterior em 1,0 p.p., para o que contribuiu o facto da população empregada ter diminuído mais do que a população em idade ativa (2,6% contra 0,7%). A taxa de emprego dos homens (55,5%), em 2013, excedeu a das mulheres (45,8%) em 9,7 p.p..

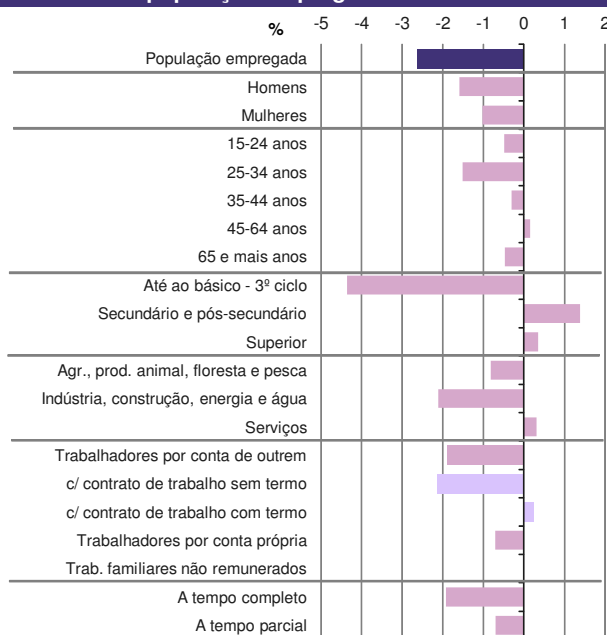
Para o decréscimo anual da população empregada, em 2013, contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 12):

- População empregada de homens, que diminuiu 3,0% (73,7 mil pessoas) e explicou 60,8% da variação da população empregada total.
- População empregada de todos os grupos etários, com exceção do dos 45 aos 64 anos, mas sobretudo dos 25 aos 34 anos, que registou um decréscimo de 6,5% (69,8 mil).
- População empregada com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cujo número diminuiu 7,4% (201,9 mil pessoas). A população empregada com ensino secundário ou pós-secundário e com ensino superior, pelo contrário, aumentou (6,6% e 1,7%, respetivamente, abrangendo 64,3 mil e 16,4 mil pessoas em cada caso).
- População empregada nos setores de atividade da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca e da indústria, construção, energia e água. No setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, a população empregada diminuiu 7,8% (37,9 mil pessoas). No setor da indústria, construção, energia e água, a população empregada diminuiu 8,2% (97,7 mil). Neste setor, a maior parte do decréscimo do emprego foi explicado pelo decréscimo que ocorreu na população empregada na construção, que

abrangeu 56,7 mil pessoas. No setor dos serviços, por seu turno, o emprego aumentou (0,5%; 14,4 mil).

- Trabalhadores/as por conta de outrem, cujo número diminuiu 2,4% (87,4 mil pessoas). O contributo da redução do número de trabalhadores/as por conta própria foi menor, abrangendo 32,8 mil pessoas. De entre os/as trabalhadores/as por conta de outrem, diminuiu apenas o número daqueles/as que tinham um contrato de trabalho sem termo (3,4%; 98,8 mil).
- Trabalhadores/as a tempo completo, cujo número diminuiu 2,2% (88,9 mil pessoas). O número de trabalhadores/as a tempo parcial também diminuiu (4,9%; 32,4 mil), embora o seu contributo para a redução global do emprego tenha sido menor.

**Gráfico 12: Contributos para a taxa de variação anual da população empregada em 2013**



O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, em 2013, 263,2 mil pessoas, o que corresponde a 5,8% da população empregada total e a 41,7% da população empregada a tempo parcial nesse ano.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 2,7% face ao ano anterior, envolvendo 7,0 mil pessoas. Em 2013, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (61,2%).

### 1.7.3. População desempregada

O aumento do desemprego em 2013 ficou a dever-se essencialmente aos seguintes grupos populacionais: mulheres, pessoas com 35 e mais anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior, à procura de novo emprego (cujas últimas atividades foram exercidas no

### sector dos serviços) e à procura de emprego há 12 e mais meses

A população desempregada, estimada em 875,9 mil pessoas em 2013, aumentou 1,8% (15,8 mil pessoas) face ao ano anterior.

A taxa de desemprego foi de 16,3%, em 2013, tendo aumentado 0,6 p.p. face à observada no ano anterior.

A taxa de desemprego dos homens (16,1%) foi inferior à da das mulheres (16,4%), para o que contribuiu o registo de um menor aumento anual observado na taxa de desemprego homens do que na das mulheres (0,4 p.p. e 0,8 p.p., respetivamente).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 37,7%, valor igual ao observado no ano anterior e correspondente a 2,3 vezes a taxa de desemprego global. O número de desempregadas/os jovens representava 16,9% do total da população desempregada, percentagem inferior à observada no ano anterior (18,7%). O número de desempregadas/os jovens também representava 13,5% da população total com 15 e mais anos (ativa ou inativa), percentagem inferior à observada no ano anterior (14,3%).

A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 17,1%, em 2013, valor ligeiramente inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (17,2%), mas bastante superior ao observado para as pessoas com nível de ensino superior (12,9%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico aumentou 0,9 p.p. face ao ano anterior. No mesmo período, a taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário diminuiu 0,4 p.p. e a taxa de desemprego das pessoas com ensino superior aumentou 1,0 p.p..

A taxa de desemprego de longa duração registou um valor de 10,1% e a proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 62,1%. Face ao ano anterior, o primeiro indicador aumentou 1,6 p.p. e o segundo 7,9 p.p..

Para o acréscimo anual da população desempregada, em 2013, foram determinantes os seguintes contributos (Gráfico 13):

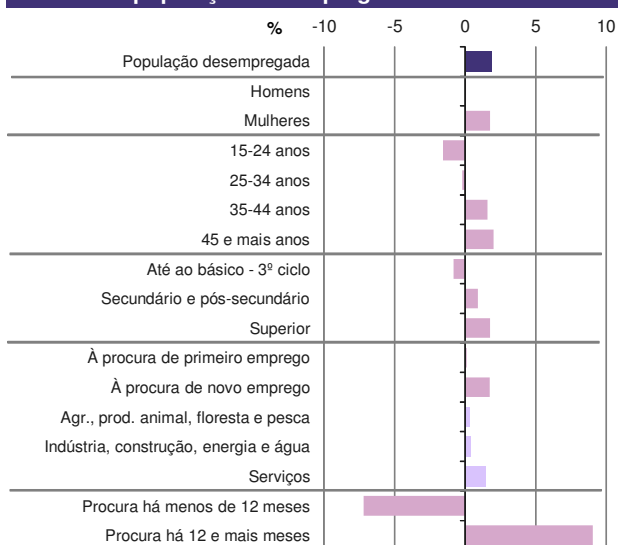
- Desemprego de mulheres, que aumentou 3,8% (abrangendo 15,3 mil pessoas) e explicou 96,8% do aumento global do desemprego.
- Desemprego de pessoas dos 35 aos 44 anos, que aumentou 6,9% (abrangendo 13,6 mil pessoas), e de pessoas com 45 e mais anos (6,6%; 17,3 mil).
- Desemprego de pessoas com um nível de escolaridade completo correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, cujo aumento foi de



3,8% e abrangeu 7,9 mil pessoas, e ao ensino superior (11,8%; 15,0 mil). O desemprego de pessoas com ensino básico diminuiu 1,4% (7,1 mil).

- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número aumentou 1,9% (14,9 mil pessoas). O número de desempregadas/os à procura de primeiro emprego permaneceu praticamente inalterado. O aumento no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem essencialmente no setor dos serviços, onde se assistiu a um acréscimo de 2,8% (12,4 mil).
- Desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses, cujo número aumentou 16,7% (77,8 mil pessoas).

**Gráfico 13: Contributos para a taxa de variação anual da população desempregada em 2013**



### 1.7.4. População inativa

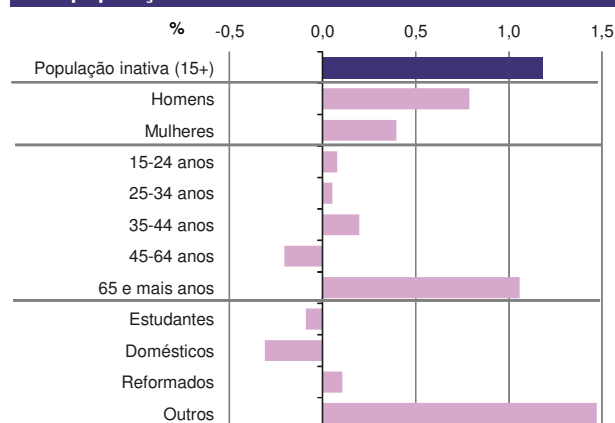
#### A população inativa (15 e mais anos) aumentou em 2013

A população inativa, estimada em 5 110,0 mil pessoas em 2013, aumentou 0,1% face ao ano anterior (4,8 mil pessoas).

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 558,3 mil pessoas em 2013 (69,6% do total de inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 39,8%.

Face ao ano anterior, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 1,2% (41,6 mil pessoas). O número de inativas/os aumentou mais para os homens (2,0%; 27,7 mil) do que para as mulheres (0,7%; 13,9 mil). Em 2013, 59,4% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

**Gráfico 14: Contributos para a taxa de variação anual da população inativa com 15 e mais anos em 2013**



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 28,4 mil, tendo diminuído 8,1% face ao ano anterior (2,5 mil pessoas). O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis, no ano em análise, representava 0,8% da população inativa com 15 e mais anos e 56,7% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 278,6 mil, tendo aumentado 20,0% face ao ano anterior (46,5 mil pessoas). O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego, no ano em análise, representava 7,8% da população inativa com 15 e mais anos e 53,3% eram mulheres.

### 1.7.5. Regiões NUTS II

Em 2013, o emprego diminuiu, face ao ano anterior, em todas as regiões NUTS II do país. O maior decréscimo no número de empregadas/os ocorreu no Norte. O desemprego aumentou em cinco das sete regiões, tendo o maior aumento sido observado no Norte

Em 2013, a população ativa residente em Portugal diminuiu 1,9% (105,4 mil pessoas) face ao ano anterior. Esta redução resultou essencialmente da diminuição da população ativa nas regiões NUTS II do Norte (61,9 mil), Lisboa (17,6 mil) e Centro (11,5 mil).

As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma mais ou menos idêntica em todas as regiões (Gráfico 15).

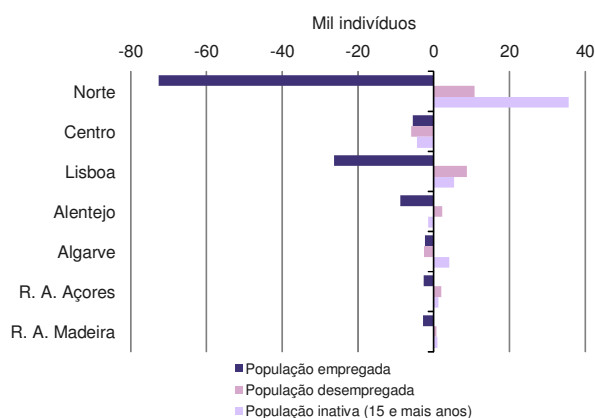
Na região Norte, o número de empregadas/os diminuiu 4,4% face ao ano anterior (72,7 mil pessoas) e o número de desempregadas/os aumentou (3,4%; 10,8 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou o aumento na taxa de desemprego da região, de 16,1%, em 2012, para 17,2%, em 2013.

No mesmo período, a região Centro registou uma diminuição na população empregada de 0,5% (5,5 mil pessoas) e uma diminuição na população desempregada

(3,9%; 5,9 mil). A taxa de desemprego diminuiu, de 12,0%, em 2012, para 11,7%, em 2013.

e 40,7%, respetivamente) e as menores taxas foram registadas na Região Autónoma da Madeira (37,8%), no Centro (38,4%), no Norte (39,3%) e no Algarve (39,5%).

**Gráfico 15: Variação anual da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, em 2013**



Em Lisboa, a população empregada diminuiu 2,2% (26,3 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 3,5% (8,7 mil). A taxa de desemprego passou de 17,6%, em 2012, para 18,5%, em 2013. Esta região apresentou a maior taxa de desemprego do país, em 2013.

No Alentejo, a população empregada diminuiu 2,9% (8,8 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 3,9% (2,3 mil). A taxa de desemprego aumentou, passando de 15,9%, em 2012, para 16,8%, em 2013.

No Algarve, a população empregada diminuiu 1,2% (2,3 mil pessoas) e a população desempregada diminuiu 6,4% (2,6 mil). A taxa de desemprego passou de 17,9%, em 2012, para 17,1%, em 2013.

Na Região Autónoma dos Açores, a população empregada diminuiu 2,6% (2,7 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 10,9% (2,0 mil). A taxa de desemprego passou de 15,3%, em 2012, para 17,0%, em 2013. Esta região apresentou a maior variação anual da taxa de desemprego do país em 2013 (1,7 p.p.).

Na Região Autónoma da Madeira, a população empregada diminuiu 2,6% (2,8 mil pessoas) e a população desempregada permaneceu praticamente inalterada. A taxa de desemprego passou de 17,5%, em 2012, para 18,3%, em 2013.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou, face ao ano anterior, em quase todas as regiões do país. O aumento que mais se destacou, em termos absolutos, foi o do Norte (35,6 mil pessoas).

A taxa de inatividade aumentou, face ao ano anterior, em todas as regiões do país. Os maiores aumentos, em termos absolutos, foram observados no Norte (1,4 p.p.) e no Algarve (1,2 p.p.).

As maiores taxas de inatividade pertenceram ao Alentejo, à Região Autónoma dos Açores e a Lisboa (43,2%, 40,9%

## 2. QUADROS DE RESULTADOS

### 2.1. QUADROS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	18
3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	19
4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	20
5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	21
6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	22
7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	23
8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	24
9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	25
10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	26
11. População desempregada por duração da procura de emprego.....	26
12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	27
13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	27
14. População inativa.....	28
15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	29
16. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	30

### 2.2. QUADROS DE RESULTADOS ANUAIS

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	31
2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	32
3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	33
4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	34
5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	35
6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	36
7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	37
8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	38
9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	39
10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	40
11a. População desempregada por duração da procura de emprego.....	40
12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	41
13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	41
14a. População inativa.....	42
15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	43
16a. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	44

**Nota:** Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

[http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2013). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População total</b>	<b>HM</b>	<b>10 594,5</b>	<b>10 521,4</b>	<b>10 505,1</b>	<b>10 493,0</b>	<b>10 477,8</b>	-	<b>-1,1</b>	<b>-0,1</b>
	<b>H</b>	<b>5 123,1</b>	<b>5 076,4</b>	<b>5 065,9</b>	<b>5 057,9</b>	<b>5 047,7</b>	-	<b>-1,5</b>	<b>-0,2</b>
	<b>M</b>	<b>5 471,4</b>	<b>5 445,0</b>	<b>5 439,2</b>	<b>5 435,1</b>	<b>5 430,1</b>	-	<b>-0,8</b>	<b>-0,1</b>
População com 15 e mais anos	HM	9 010,1	8 961,5	8 950,9	8 943,9	8 934,2	-	-0,8	-0,1
	H	4 314,4	4 279,1	4 271,9	4 266,8	4 259,8	-	-1,3	-0,2
	M	4 695,7	4 682,3	4 679,0	4 677,1	4 674,4	-	-0,5	-0,1
Menos de 15 anos	HM	1 584,4	1 559,9	1 554,2	1 549,1	1 543,6	-	-2,6	-0,4
	H	808,7	797,3	794,0	791,1	787,9	-	-2,6	-0,4
	M	775,7	762,7	760,2	758,0	755,7	-	-2,6	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 119,9	1 105,8	1 098,5	1 091,8	1 084,6	-	-3,2	-0,7
	H	570,7	563,2	559,3	555,6	551,7	-	-3,3	-0,7
	M	549,2	542,6	539,3	536,1	532,9	-	-3,0	-0,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 440,9	1 410,8	1 396,2	1 382,1	1 367,6	-	-5,1	-1,0
	H	728,3	711,1	703,3	695,9	688,1	-	-5,5	-1,1
	M	712,7	699,7	692,8	686,2	679,5	-	-4,7	-1,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 642,2	1 641,9	1 643,4	1 645,5	1 647,1	-	0,3	0,1
	H	822,3	820,5	821,1	822,2	822,9	-	0,1	0,1
	M	819,8	821,4	822,2	823,3	824,2	-	0,5	0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 822,8	2 824,4	2 828,9	2 834,6	2 839,4	-	0,6	0,2
	H	1 364,8	1 360,9	1 362,9	1 365,6	1 367,6	-	0,2	0,1
	M	1 458,0	1 463,5	1 466,0	1 469,0	1 471,7	-	0,9	0,2
Com 65 e mais anos	HM	1 984,4	1 978,6	1 983,9	1 990,0	1 995,5	-	0,6	0,3
	H	828,4	823,4	825,2	827,5	829,4	-	0,1	0,2
	M	1 156,0	1 155,2	1 158,6	1 162,5	1 166,1	-	0,9	0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	7 025,7	6 982,9	6 967,0	6 953,9	6 938,7	-	-1,2	-0,2
	H	3 486,1	3 455,7	3 446,7	3 439,3	3 430,4	-	-1,6	-0,3
	M	3 539,7	3 527,2	3 520,4	3 514,6	3 508,3	-	-0,9	-0,2
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
<b>(15 e mais anos)</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 039,4	6 004,1	5 996,4	5 852,4	5 764,8	0,8	-4,5	-1,5
	H	2 988,2	2 951,8	2 946,1	2 871,6	2 838,4	0,9	-5,0	-1,2
	M	3 051,2	3 052,3	3 050,3	2 980,8	2 926,4	0,8	-4,1	-1,8
Secundário e pós-secundário	HM	1 624,0	1 644,0	1 654,0	1 720,8	1 739,9	1,4	7,1	1,1
	H	776,6	804,1	809,0	848,6	860,9	2,0	10,9	1,4
	M	847,4	839,8	844,9	872,1	879,0	1,8	3,7	0,8
Superior	HM	1 346,7	1 313,5	1 300,5	1 370,7	1 429,4	2,8	6,1	4,3
	H	549,7	523,2	516,7	546,6	560,4	3,7	1,9	2,5
	M	797,1	790,2	783,8	824,2	869,0	2,6	9,0	5,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População ativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 455,0</b>	<b>5 385,4</b>	<b>5 391,6</b>	<b>5 392,2</b>	<b>5 388,2</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,1</b>
	<b>H</b>	<b>2 873,0</b>	<b>2 831,5</b>	<b>2 823,7</b>	<b>2 829,0</b>	<b>2 812,8</b>	<b>0,5</b>	<b>-2,1</b>	<b>-0,6</b>
	<b>M</b>	<b>2 582,0</b>	<b>2 553,9</b>	<b>2 567,9</b>	<b>2 563,3</b>	<b>2 575,4</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>0,5</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	412,2	394,3	379,2	407,6	384,2	2,4	-6,8	-5,7
	H	221,1	211,5	201,3	215,4	198,8	3,1	-10,1	-7,7
	M	191,1	182,8	177,9	192,1	185,5	3,3	-2,9	-3,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 296,7	1 267,2	1 251,7	1 239,3	1 235,8	0,6	-4,7	-0,3
	H	663,7	644,7	634,1	631,7	622,2	0,9	-6,3	-1,5
	M	633,0	622,5	617,6	607,7	613,6	0,9	-3,1	1,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 482,9	1 473,6	1 475,2	1 482,6	1 500,9	0,5	1,2	1,2
	H	765,4	751,0	754,4	755,9	763,0	0,7	-0,3	0,9
	M	717,5	722,6	720,8	726,7	737,9	0,8	2,8	1,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 977,1	1 986,2	2 012,1	1 991,4	2 009,1	0,7	1,6	0,9
	H	1 045,6	1 054,6	1 066,6	1 051,5	1 061,6	0,8	1,5	1,0
	M	931,6	931,7	945,5	939,9	947,5	1,1	1,7	0,8
Com 65 e mais anos	HM	286,1	264,0	273,4	271,4	258,1	3,8	-9,8	-4,9
	H	177,3	169,7	167,3	174,4	167,2	4,0	-5,7	-4,1
	M	108,8	94,3	106,1	96,9	90,9	6,1	-16,5	-6,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 168,9	5 121,4	5 118,2	5 120,9	5 130,1	0,4	-0,8	0,2
	H	2 695,8	2 661,8	2 656,4	2 654,5	2 645,6	0,5	-1,9	-0,3
	M	2 473,2	2 459,6	2 461,8	2 466,4	2 484,5	0,6	0,5	0,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 154,7	3 102,3	3 105,1	3 002,3	2 893,3	1,2	-8,3	-3,6
	H	1 843,8	1 809,8	1 802,5	1 746,3	1 698,7	1,4	-7,9	-2,7
	M	1 310,9	1 292,6	1 302,6	1 256,0	1 194,6	1,7	-8,9	-4,9
Secundário e pós-secundário	HM	1 188,1	1 210,7	1 235,8	1 278,4	1 322,9	1,7	11,3	3,5
	H	576,3	594,0	606,2	639,0	654,9	2,5	13,6	2,5
	M	611,8	616,7	629,5	639,5	668,1	2,2	9,2	4,5
Superior	HM	1 112,3	1 072,4	1 050,7	1 111,5	1 172,0	2,8	5,4	5,4
	H	453,0	427,7	414,9	443,7	459,2	3,9	1,4	3,5
	M	659,3	644,6	635,7	667,8	712,8	2,6	8,1	6,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013		4ºT-2013	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	51,5	51,2	51,3	51,4	51,4	0,4	-0,1	-
	H	56,1	55,8	55,7	55,9	55,7	0,5	-0,4	-0,2
	M	47,2	46,9	47,2	47,2	47,4	0,6	0,2	0,2
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	60,5	60,1	60,2	60,3	60,3	0,4	-0,2	-
	H	66,6	66,2	66,1	66,3	66,0	0,5	-0,6	-0,3
	M	55,0	54,5	54,9	54,8	55,1	0,6	0,1	0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	36,8	35,7	34,5	37,3	35,4	2,4	-1,4	-1,9
	H	38,7	37,6	36,0	38,8	36,0	3,1	-2,7	-2,8
	M	34,8	33,7	33,0	35,8	34,8	3,3	-	-1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,0	89,8	89,7	89,7	90,4	0,6	0,4	0,7
	H	91,1	90,7	90,2	90,8	90,4	0,9	-0,7	-0,4
	M	88,8	89,0	89,1	88,6	90,3	0,9	1,5	1,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,3	89,8	89,8	90,1	91,1	0,5	0,8	1,0
	H	93,1	91,5	91,9	91,9	92,7	0,7	-0,4	0,8
	M	87,5	88,0	87,7	88,3	89,5	0,8	2,0	1,2
Dos 45 aos 64 anos	HM	70,0	70,3	71,1	70,3	70,8	0,7	0,8	0,5
	H	76,6	77,5	78,3	77,0	77,6	0,8	1,0	0,6
	M	63,9	63,7	64,5	64,0	64,4	1,1	0,5	0,4
Com 65 e mais anos	HM	14,4	13,3	13,8	13,6	12,9	3,8	-1,5	-0,7
	H	21,4	20,6	20,3	21,1	20,2	4,0	-1,2	-0,9
	M	9,4	8,2	9,2	8,3	7,8	6,1	-1,6	-0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	73,6	73,3	73,5	73,6	73,9	0,4	0,3	0,3
	H	77,3	77,0	77,1	77,2	77,1	0,5	-0,2	-0,1
	M	69,9	69,7	69,9	70,2	70,8	0,6	0,9	0,6
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	52,2	51,7	51,8	51,3	50,2	0,7	-2,0	-1,1
	H	61,7	61,3	61,2	60,8	59,8	0,8	-1,9	-1,0
	M	43,0	42,3	42,7	42,1	40,8	1,2	-2,2	-1,3
Secundário e pós-secundário	HM	73,2	73,6	74,7	74,3	76,0	0,9	2,8	1,7
	H	74,2	73,9	74,9	75,3	76,1	1,2	1,9	0,8
	M	72,2	73,4	74,5	73,3	76,0	1,2	3,8	2,7
Superior	HM	82,6	81,6	80,8	81,1	82,0	0,8	-0,6	0,9
	H	82,4	81,7	80,3	81,2	81,9	1,3	-0,5	0,7
	M	82,7	81,6	81,1	81,0	82,0	1,0	-0,7	1,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 531,8</b>	<b>4 433,2</b>	<b>4 505,6</b>	<b>4 553,6</b>	<b>4 561,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>
	<b>H</b>	<b>2 391,2</b>	<b>2 327,3</b>	<b>2 360,5</b>	<b>2 396,7</b>	<b>2 395,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>
	<b>M</b>	<b>2 140,6</b>	<b>2 106,0</b>	<b>2 145,1</b>	<b>2 156,9</b>	<b>2 166,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	247,3	228,5	238,6	260,7	247,1	3,4	-0,1	-5,2
	H	137,4	127,7	131,3	136,2	131,7	4,4	-4,1	-3,3
	M	109,8	100,8	107,3	124,5	115,5	5,0	5,2	-7,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 036,8	996,7	1 019,1	1 017,3	1 010,5	1,1	-2,5	-0,7
	H	534,9	510,8	526,4	525,0	516,8	1,6	-3,4	-1,6
	M	501,8	485,9	492,6	492,2	493,7	1,7	-1,6	0,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 260,5	1 254,6	1 253,4	1 281,5	1 295,1	0,9	2,7	1,1
	H	653,9	638,3	638,1	660,9	666,4	1,2	1,9	0,8
	M	606,6	616,3	615,3	620,7	628,6	1,3	3,6	1,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 705,5	1 692,3	1 725,1	1 725,9	1 753,9	0,9	2,8	1,6
	H	890,4	882,9	899,9	902,2	915,6	1,1	2,8	1,5
	M	815,0	809,4	825,3	823,8	838,3	1,3	2,9	1,8
Com 65 e mais anos	HM	281,7	261,3	269,4	268,2	254,9	3,9	-9,5	-5,0
	H	174,5	167,7	164,7	172,5	164,6	4,0	-5,7	-4,6
	M	107,2	93,6	104,7	95,7	90,3	6,1	-15,8	-5,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 250,1	4 172,0	4 236,2	4 285,5	4 306,5	0,6	1,3	0,5
	H	2 216,7	2 159,6	2 195,8	2 224,3	2 230,4	0,8	0,6	0,3
	M	2 033,3	2 012,4	2 040,5	2 061,2	2 076,1	0,9	2,1	0,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 603,5	2 529,9	2 554,9	2 518,7	2 434,9	1,4	-6,5	-3,3
	H	1 515,5	1 456,3	1 474,9	1 459,4	1 422,8	1,5	-6,1	-2,5
	M	1 087,9	1 073,6	1 080,0	1 059,3	1 012,1	1,8	-7,0	-4,5
Secundário e pós-secundário	HM	964,7	979,1	1 026,4	1 070,0	1 103,1	1,9	14,3	3,1
	H	478,2	498,9	514,0	541,8	555,9	2,7	16,2	2,6
	M	486,4	480,2	512,4	528,2	547,2	2,6	12,5	3,6
Superior	HM	963,6	924,2	924,2	965,0	1 023,5	3,0	6,2	6,1
	H	397,4	372,0	371,5	395,6	416,3	4,1	4,8	5,2
	M	566,2	552,2	552,7	569,4	607,2	2,9	7,2	6,6

5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
<b>Taxa de emprego</b>	<b>HM</b>	<b>50,3</b>	<b>49,5</b>	<b>50,3</b>	<b>50,9</b>	<b>51,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>
<b>(15 e mais anos)</b>	<b>H</b>	<b>55,4</b>	<b>54,4</b>	<b>55,3</b>	<b>56,2</b>	<b>56,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>-</b>
	<b>M</b>	<b>45,6</b>	<b>45,0</b>	<b>45,8</b>	<b>46,1</b>	<b>46,3</b>	<b>0,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	22,1	20,7	21,7	23,9	22,8	3,4	0,7	-1,1
	H	24,1	22,7	23,5	24,5	23,9	4,4	-0,2	-0,6
	M	20,0	18,6	19,9	23,2	21,7	5,0	1,7	-1,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	72,0	70,6	73,0	73,6	73,9	1,1	1,9	0,3
	H	73,5	71,8	74,9	75,4	75,1	1,6	1,6	-0,3
	M	70,4	69,4	71,1	71,7	72,7	1,7	2,3	1,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	76,8	76,4	76,3	77,9	78,6	0,9	1,8	0,7
	H	79,5	77,8	77,7	80,4	81,0	1,2	1,5	0,6
	M	74,0	75,0	74,8	75,4	76,3	1,3	2,3	0,9
Dos 45 aos 64 anos	HM	60,4	59,9	61,0	60,9	61,8	0,9	1,4	0,9
	H	65,2	64,9	66,0	66,1	66,9	1,1	1,7	0,8
	M	55,9	55,3	56,3	56,1	57,0	1,3	1,1	0,9
Com 65 e mais anos	HM	14,2	13,2	13,6	13,5	12,8	3,9	-1,4	-0,7
	H	21,1	20,4	20,0	20,8	19,8	4,0	-1,3	-1,0
	M	9,3	8,1	9,0	8,2	7,7	6,1	-1,6	-0,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	60,5	59,7	60,8	61,6	62,1	0,6	1,6	0,5
	H	63,6	62,5	63,7	64,7	65,0	0,8	1,4	0,3
	M	57,4	57,1	58,0	58,6	59,2	0,9	1,8	0,6
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,1	42,1	42,6	43,0	42,2	1,0	-0,9	-0,8
	H	50,7	49,3	50,1	50,8	50,1	1,1	-0,6	-0,7
	M	35,7	35,2	35,4	35,5	34,6	1,4	-1,1	-0,9
Secundário e pós-secundário	HM	59,4	59,6	62,1	62,2	63,4	1,2	4,0	1,2
	H	61,6	62,0	63,5	63,8	64,6	1,6	3,0	0,8
	M	57,4	57,2	60,6	60,6	62,2	1,7	4,8	1,6
Superior	HM	71,6	70,4	71,1	70,4	71,6	1,2	-	1,2
	H	72,3	71,1	71,9	72,4	74,3	1,6	2,0	1,9
	M	71,0	69,9	70,5	69,1	69,9	1,5	-1,1	0,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.



6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	4 531,8	4 433,2	4 505,6	4 553,6	4 561,5	0,6	0,7	0,2
	<b>H</b>	2 391,2	2 327,3	2 360,5	2 396,7	2 395,0	0,8	0,2	-0,1
	<b>M</b>	2 140,6	2 106,0	2 145,1	2 156,9	2 166,5	0,9	1,2	0,4
<b>A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	<b>HM</b>	467,6	433,9	480,1	463,6	414,8	4,0	-11,3	-10,5
	<b>H</b>	289,6	275,3	295,3	295,0	267,2	4,0	-7,7	-9,4
	<b>M</b>	178,1	158,5	184,9	168,6	147,6	5,7	-17,1	-12,5
<b>B a F: Indústria, construção, energia e água</b>	<b>HM</b>	1 111,7	1 100,7	1 093,8	1 083,3	1 084,4	2,3	-2,5	0,1
	<b>H</b>	795,0	774,9	768,3	763,5	767,8	2,4	-3,4	0,6
	<b>M</b>	316,6	325,8	325,4	319,8	316,7	4,2	0	-1,0
C: Indústrias transformadoras	HM	743,4	725,3	735,5	737,1	729,3	3,0	-1,9	-1,1
F: Construção	HM	310,9	313,1	301,9	288,9	298,1	4,3	-4,1	3,2
<b>G a U: Serviços</b>	<b>HM</b>	2 952,5	2 898,7	2 931,7	3 006,7	3 062,2	1,0	3,7	1,8
	<b>H</b>	1 306,6	1 277,1	1 296,9	1 338,2	1 360,0	1,5	4,1	1,6
	<b>M</b>	1 645,9	1 621,6	1 634,8	1 668,5	1 702,2	1,1	3,4	2,0
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	667,5	642,2	648,6	662,0	691,3	2,7	3,6	4,4
H: Transportes e armazenagem	HM	179,3	180,1	182,5	189,2	186,2	5,5	3,8	-1,6
I: Alojamento, restauração e similares	HM	277,1	274,1	280,6	317,9	299,8	4,2	8,2	-5,7
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	89,0	85,4	81,9	96,0	105,4	7,9	18,4	9,8
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	92,4	86,7	89,2	88,1	87,7	7,7	-5,1	-0,5
L: Atividades imobiliárias	HM	25,3	26,1	25,3	31,6	27,2	13,3	7,5	-13,9
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	161,8	163,0	163,7	176,1	183,2	5,8	13,2	4,0
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	153,2	134,5	147,9	148,7	145,8	5,7	-4,8	-2,0
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	281,3	286,6	289,7	296,9	306,0	3,8	8,8	3,1
P: Educação	HM	380,4	363,7	364,1	333,4	364,2	3,7	-4,3	9,2
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	368,0	361,8	363,3	371,7	388,2	3,6	5,5	4,4
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	49,8	52,2	49,9	53,2	49,3	9,3	-1,0	-7,3
S a U: Outros serviços	HM	227,5	242,4	245,2	241,7	227,7	4,5	0,1	-5,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 531,8</b>	<b>4 433,2</b>	<b>4 505,6</b>	<b>4 553,6</b>	<b>4 561,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>
	<b>H</b>	<b>2 391,2</b>	<b>2 327,3</b>	<b>2 360,5</b>	<b>2 396,7</b>	<b>2 395,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>
	<b>M</b>	<b>2 140,6</b>	<b>2 106,0</b>	<b>2 145,1</b>	<b>2 156,9</b>	<b>2 166,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>
<b>Profissão (CPP-10)</b>									
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	297,3	312,4	305,4	316,1	327,2	4,0	10,1	3,5
	H	193,7	204,3	202,8	210,9	221,9	4,4	14,6	5,2
	M	103,5	108,2	102,5	105,2	105,2	6,6	1,6	-
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	695,0	674,5	675,0	684,3	720,9	3,5	3,7	5,3
	H	283,6	278,4	271,6	282,2	291,1	5,0	2,6	3,2
	M	411,4	396,2	403,5	402,1	429,8	3,5	4,5	6,9
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	457,4	440,6	444,5	481,8	492,0	3,1	7,6	2,1
	H	264,0	260,1	255,3	279,1	274,8	4,0	4,1	-1,5
	M	193,4	180,5	189,2	202,6	217,1	4,4	12,3	7,2
4: Pessoal administrativo	HM	331,8	318,5	321,3	340,3	346,8	3,7	4,5	1,9
	H	125,2	118,5	123,1	131,1	127,6	6,1	1,9	-2,7
	M	206,7	200,1	198,2	209,2	219,2	4,3	6,0	4,8
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	748,4	742,9	783,1	777,3	766,3	2,6	2,4	-1,4
	H	281,9	267,4	308,4	294,9	288,4	4,0	2,3	-2,2
	M	466,5	475,5	474,8	482,5	477,9	3,0	2,4	-1,0
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	444,1	412,9	456,2	433,5	387,0	4,1	-12,9	-10,7
	H	276,5	266,5	283,5	279,1	255,1	4,1	-7,7	-8,6
	M	167,6	146,4	172,7	154,3	131,8	6,0	-21,4	-14,6
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	617,8	592,2	583,9	584,9	574,7	3,0	-7,0	-1,7
	H	519,2	496,4	497,0	494,6	485,4	3,1	-6,5	-1,9
	M	98,6	95,9	86,9	90,3	89,3	7,0	-9,4	-1,1
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	372,0	364,9	369,8	377,9	397,5	3,5	6,9	5,2
	H	265,8	255,3	241,9	246,4	272,1	3,9	2,4	10,4
	M	106,2	109,6	128,0	131,4	125,4	6,7	18,1	-4,6
9: Trabalhadores não qualificados	HM	536,3	543,6	541,6	532,4	523,7	2,8	-2,3	-1,6
	H	152,4	152,2	153,4	155,2	155,3	5,2	1,9	0,1
	M	383,8	391,4	388,2	377,2	368,4	3,3	-4,0	-2,3
0: Forças Armadas	HM	31,7	30,6	24,8	25,3	25,4	14,8	-19,9	0,4
<b>Situação na profissão</b>									
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 538,2	3 482,5	3 523,1	3 551,6	3 606,7	0,8	1,9	1,6
	H	1 775,4	1 735,3	1 760,1	1 780,3	1 797,6	1,1	1,3	1,0
	M	1 762,8	1 747,2	1 763,0	1 771,2	1 809,1	1,0	2,6	2,1
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	725,9	692,1	729,7	728,9	683,7	2,8	-5,8	-6,2
	H	439,8	416,3	429,0	435,7	416,5	3,0	-5,3	-4,4
	M	286,1	275,8	300,7	293,2	267,1	4,1	-6,6	-8,9
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	239,5	231,9	221,7	239,6	245,0	4,6	2,3	2,3
	H	163,5	163,4	155,8	165,9	169,4	5,0	3,6	2,1
	M	76,0	68,5	66,0	73,7	75,7	7,6	-0,4	2,7
Trabalhador familiar não remunerado	HM	28,2	26,8	31,1	33,6	26,0	11,4	-7,8	-22,6
	H	12,6	12,3	15,6	14,8	11,5	17,4	-8,7	-22,3
	M	15,6	14,5	15,5	18,8	14,5	15,4	-7,1	-22,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

**8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo**

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação		
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral	
		Milhares de indivíduos					%			
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 531,8</b>	<b>4 433,2</b>	<b>4 505,6</b>	<b>4 553,6</b>	<b>4 561,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	
	<b>H</b>	<b>2 391,2</b>	<b>2 327,3</b>	<b>2 360,5</b>	<b>2 396,7</b>	<b>2 395,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,1</b>	
	<b>M</b>	<b>2 140,6</b>	<b>2 106,0</b>	<b>2 145,1</b>	<b>2 156,9</b>	<b>2 166,5</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>	
A tempo completo	HM	3 886,2	3 805,0	3 853,8	3 929,6	3 938,6	0,7	1,3	0,2	
	H	2 104,4	2 047,8	2 076,6	2 109,0	2 115,1	0,9	0,5	0,3	
	M	1 781,8	1 757,1	1 777,3	1 820,7	1 823,5	1,0	2,3	0,2	
A tempo parcial	HM	645,6	628,3	651,8	624,0	622,9	2,8	-3,5	-0,2	
	H	286,8	279,4	283,9	287,8	279,9	3,7	-2,4	-2,7	
	M	358,8	348,9	367,9	336,2	343,0	3,5	-4,4	2,0	
<b>Trabalhadores por conta de outrem</b>	<b>HM</b>	<b>3 538,2</b>	<b>3 482,5</b>	<b>3 523,1</b>	<b>3 551,6</b>	<b>3 606,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	
	<b>H</b>	<b>1 775,4</b>	<b>1 735,3</b>	<b>1 760,1</b>	<b>1 780,3</b>	<b>1 797,6</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,0</b>	
	<b>M</b>	<b>1 762,8</b>	<b>1 747,2</b>	<b>1 763,0</b>	<b>1 771,2</b>	<b>1 809,1</b>	<b>1,0</b>	<b>2,6</b>	<b>2,1</b>	
A tempo completo	HM	3 243,7	3 185,8	3 225,0	3 264,9	3 302,6	0,9	1,8	1,2	
	H	1 693,0	1 656,8	1 675,5	1 698,0	1 707,8	1,1	0,9	0,6	
	M	1 550,8	1 529,0	1 549,5	1 566,9	1 594,8	1,1	2,8	1,8	
A tempo parcial	HM	294,5	296,6	298,1	286,7	304,1	3,9	3,3	6,1	
	H	82,4	78,5	84,6	82,3	89,8	7,1	9,0	9,1	
	M	212,1	218,2	213,5	204,4	214,3	4,5	1,0	4,8	
<b>Tipo de contrato de trabalho</b>	Sem termo	HM	2 816,8	2 745,4	2 754,8	2 780,1	2 838,9	1,0	0,8	2,1
		H	1 408,0	1 367,5	1 375,8	1 395,9	1 417,1	1,3	0,6	1,5
		M	1 408,8	1 377,9	1 379,0	1 384,1	1 421,8	1,3	0,9	2,7
Com termo	HM	585,0	599,6	636,7	645,5	634,8	2,6	8,5	-1,7	
	H	307,9	309,9	321,9	322,3	319,7	3,6	3,8	-0,8	
	M	277,1	289,7	314,8	323,2	315,1	3,6	13,7	-2,5	
Outro tipo	HM	136,5	137,4	131,7	126,0	133,0	5,9	-2,6	5,6	
	H	59,5	57,9	62,5	62,1	60,8	8,7	2,2	-2,1	
	M	77,0	79,5	69,2	63,9	72,3	7,9	-6,1	13,1	
<b>Subemprego de trabalhadores a tempo parcial</b>	<b>HM</b>	<b>260,9</b>	<b>257,9</b>	<b>270,4</b>	<b>261,0</b>	<b>263,4</b>	<b>4,2</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	
	<b>H</b>	<b>103,7</b>	<b>94,5</b>	<b>102,5</b>	<b>111,0</b>	<b>100,8</b>	<b>6,2</b>	<b>-2,8</b>	<b>-9,2</b>	
	<b>M</b>	<b>157,2</b>	<b>163,4</b>	<b>167,8</b>	<b>150,1</b>	<b>162,6</b>	<b>5,4</b>	<b>3,4</b>	<b>8,3</b>	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>923,2</b>	<b>952,2</b>	<b>886,0</b>	<b>838,6</b>	<b>826,7</b>	<b>2,3</b>	<b>-10,5</b>	<b>-1,4</b>
	<b>H</b>	<b>481,8</b>	<b>504,2</b>	<b>463,2</b>	<b>432,2</b>	<b>417,8</b>	<b>3,1</b>	<b>-13,3</b>	<b>-3,3</b>
	<b>M</b>	<b>441,4</b>	<b>447,9</b>	<b>422,8</b>	<b>406,4</b>	<b>408,9</b>	<b>3,2</b>	<b>-7,4</b>	<b>0,6</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	164,9	165,9	140,6	146,8	137,1	4,9	-16,9	-6,6
	H	83,6	83,8	70,0	79,2	67,1	7,2	-19,7	-15,3
	M	81,2	82,0	70,6	67,6	70,0	6,8	-13,8	3,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	260,0	270,5	232,6	222,1	225,3	4,4	-13,3	1,4
	H	128,8	134,0	107,6	106,6	105,4	6,2	-18,2	-1,1
	M	131,2	136,6	125,0	115,4	119,9	6,1	-8,6	3,9
Dos 35 aos 44 anos	HM	222,4	219,1	221,8	201,1	205,8	4,5	-7,5	2,3
	H	111,5	112,7	116,3	95,0	96,5	6,8	-13,5	1,6
	M	110,9	106,4	105,5	106,0	109,3	5,9	-1,4	3,1
Com 45 e mais anos	HM	276,0	296,7	290,9	268,7	258,5	3,9	-6,3	-3,8
	H	157,9	173,7	169,3	151,3	148,7	4,6	-5,8	-1,7
	M	118,1	123,0	121,7	117,3	109,8	5,6	-7,0	-6,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	918,9	949,4	882,0	835,4	823,5	2,3	-10,4	-1,4
	H	479,0	502,2	460,7	430,2	415,2	3,1	-13,3	-3,5
	M	439,8	447,2	421,3	405,2	408,3	3,2	-7,2	0,8
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	551,2	572,4	550,2	483,7	458,4	3,4	-16,8	-5,2
	H	328,2	353,4	327,6	286,9	275,9	4,2	-15,9	-3,8
	M	223,0	219,0	222,6	196,7	182,5	4,8	-18,2	-7,2
Secundário e pós-secundário	HM	223,4	231,6	209,3	208,5	219,9	4,4	-1,6	5,5
	H	98,0	95,1	92,2	97,1	99,0	6,6	1,0	2,0
	M	125,4	136,6	117,1	111,3	120,9	5,5	-3,6	8,6
Superior	HM	148,6	148,1	126,4	146,5	148,4	5,7	-0,1	1,3
	H	55,6	55,7	43,4	48,2	42,9	10,8	-22,8	-11,0
	M	93,1	92,4	83,0	98,3	105,5	6,6	13,3	7,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

## 10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
<b>Taxa de desemprego</b>	<b>HM</b>	<b>16,9</b>	<b>17,7</b>	<b>16,4</b>	<b>15,6</b>	<b>15,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,3</b>
	<b>H</b>	<b>16,8</b>	<b>17,8</b>	<b>16,4</b>	<b>15,3</b>	<b>14,9</b>	<b>3,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>-0,4</b>
	<b>M</b>	<b>17,1</b>	<b>17,5</b>	<b>16,5</b>	<b>15,9</b>	<b>15,9</b>	<b>3,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	40,0	42,1	37,1	36,0	35,7	4,3	-4,3	-0,3
	H	37,8	39,6	34,8	36,8	33,8	6,3	-4,0	-3,0
	M	42,5	44,9	39,7	35,2	37,7	6,0	-4,8	2,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	20,0	21,3	18,6	17,9	18,2	4,3	-1,8	0,3
	H	19,4	20,8	17,0	16,9	16,9	6,2	-2,5	-
	M	20,7	21,9	20,2	19,0	19,5	6,1	-1,2	0,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	15,0	14,9	15,0	13,6	13,7	4,5	-1,3	0,1
	H	14,6	15,0	15,4	12,6	12,7	6,8	-1,9	0,1
	M	15,5	14,7	14,6	14,6	14,8	5,8	-0,7	0,2
Com 45 e mais anos	HM	12,2	13,2	12,7	11,9	11,4	3,9	-0,8	-0,5
	H	12,9	14,2	13,7	12,3	12,1	4,6	-0,8	-0,2
	M	11,3	12,0	11,6	11,3	10,6	5,6	-0,7	-0,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	17,8	18,5	17,2	16,3	16,1	2,3	-1,7	-0,2
	H	17,8	18,9	17,3	16,2	15,7	3,1	-2,1	-0,5
	M	17,8	18,2	17,1	16,4	16,4	3,2	-1,4	-
<b>Nível de escolaridade completo</b>									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	17,5	18,5	17,7	16,1	15,8	3,1	-1,7	-0,3
	H	17,8	19,5	18,2	16,4	16,2	3,9	-1,6	-0,2
	M	17,0	16,9	17,1	15,7	15,3	4,5	-1,7	-0,4
Secundário e pós-secundário	HM	18,8	19,1	16,9	16,3	16,6	4,1	-2,2	0,3
	H	17,0	16,0	15,2	15,2	15,1	6,1	-1,9	-0,1
	M	20,5	22,1	18,6	17,4	18,1	5,2	-2,4	0,7
Superior	HM	13,4	13,8	12,0	13,2	12,7	5,4	-0,7	-0,5
	H	12,3	13,0	10,5	10,9	9,3	10,2	-3,0	-1,6
	M	14,1	14,3	13,1	14,7	14,8	6,3	0,7	0,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

## 11. População desempregada por duração da procura de emprego

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos						%	
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>923,2</b>	<b>952,2</b>	<b>886,0</b>	<b>838,6</b>	<b>826,7</b>	<b>2,3</b>	<b>-10,5</b>	<b>-1,4</b>
	<b>H</b>	<b>481,8</b>	<b>504,2</b>	<b>463,2</b>	<b>432,2</b>	<b>417,8</b>	<b>3,1</b>	<b>-13,3</b>	<b>-3,3</b>
	<b>M</b>	<b>441,4</b>	<b>447,9</b>	<b>422,8</b>	<b>406,4</b>	<b>408,9</b>	<b>3,2</b>	<b>-7,4</b>	<b>0,6</b>
<b>Duração da procura</b>									
Menos de 1 mês	HM	23,0	26,3	14,8	27,1	19,1	14,7	-17,0	-29,5
	H	11,9	14,6	8,1	12,8	8,5	20,9	-28,6	-33,6
	M	11,1	11,7	6,8	14,3	10,6	18,5	-4,5	-25,9
1 a 6 meses	HM	254,8	253,5	193,4	166,9	201,5	4,7	-20,9	20,7
	H	125,3	136,8	103,9	77,8	94,0	7,0	-25,0	20,8
	M	129,5	116,7	89,5	89,1	107,5	6,2	-17,0	20,7
7 a 11 meses	HM	125,5	111,9	129,4	104,3	81,1	7,8	-35,4	-22,2
	H	70,5	59,8	62,7	56,4	42,7	10,1	-39,4	-24,3
	M	55,1	52,1	66,6	47,9	38,5	11,4	-30,1	-19,6
12 a 24 meses	HM	188,4	241,3	212,7	202,5	182,9	4,9	-2,9	-9,7
	H	107,6	132,6	112,9	108,6	92,1	6,8	-14,4	-15,2
	M	80,8	108,7	99,8	93,9	90,8	7,0	12,4	-3,3
25 e mais meses	HM	331,5	319,2	335,7	337,8	342,1	3,8	3,2	1,3
	H	166,5	160,4	175,6	176,6	180,5	5,0	8,4	2,2
	M	165,0	158,8	160,1	161,2	161,6	5,1	-2,1	0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
<b>Taxa de desemprego total</b>	<b>HM</b>	<b>16,9</b>	<b>17,7</b>	<b>16,4</b>	<b>15,6</b>	<b>15,3</b>	<b>2,3</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,3</b>
	<b>H</b>	<b>16,8</b>	<b>17,8</b>	<b>16,4</b>	<b>15,3</b>	<b>14,9</b>	<b>3,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>-0,4</b>
	<b>M</b>	<b>17,1</b>	<b>17,5</b>	<b>16,5</b>	<b>15,9</b>	<b>15,9</b>	<b>3,2</b>	<b>-1,2</b>	<b>-</b>
<b>Por duração da procura</b>									
Menos de 1 mês	HM	0,4	0,5	0,3	0,5	0,4	14,7	-	-0,1
	H	0,4	0,5	0,3	0,5	0,3	20,9	-0,1	-0,2
	M	0,4	0,5	0,3	0,6	0,4	18,4	-	-0,2
1 a 6 meses	HM	4,7	4,7	3,6	3,1	3,7	4,7	-1,0	0,6
	H	4,4	4,8	3,7	2,8	3,3	7,0	-1,1	0,5
	M	5,0	4,6	3,5	3,5	4,2	6,2	-0,8	0,7
7 a 11 meses	HM	2,3	2,1	2,4	1,9	1,5	7,8	-0,8	-0,4
	H	2,5	2,1	2,2	2,0	1,5	10,1	-1,0	-0,5
	M	2,1	2,0	2,6	1,9	1,5	11,4	-0,6	-0,4
12 a 24 meses	HM	3,5	4,5	3,9	3,8	3,4	4,9	-0,1	-0,4
	H	3,7	4,7	4,0	3,8	3,3	6,7	-0,4	-0,5
	M	3,1	4,3	3,9	3,7	3,5	6,9	0,4	-0,2
25 e mais meses	HM	6,1	5,9	6,2	6,3	6,3	3,8	0,2	-
	H	5,8	5,7	6,2	6,2	6,4	5,0	0,6	0,2
	M	6,4	6,2	6,2	6,3	6,3	5,1	-0,1	-
Curta duração (Até 11 meses)	HM	7,4	7,3	6,3	5,5	5,6	4,0	-1,8	0,1
	H	7,2	7,5	6,2	5,2	5,2	5,5	-2,0	-
	M	7,6	7,1	6,3	5,9	6,1	5,3	-1,5	0,2
Longa duração (12 e mais meses)	HM	9,5	10,4	10,2	10,0	9,7	3,0	0,2	-0,3
	H	9,5	10,4	10,2	10,1	9,7	4,0	0,2	-0,4
	M	9,5	10,5	10,1	10,0	9,8	4,1	0,3	-0,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)									
Portugal	Valor trimestral					C.V.	Variação		
	4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral	
	Milhares de indivíduos					%			
<b>População desempregada</b>	<b>923,2</b>	<b>952,2</b>	<b>886,0</b>	<b>838,6</b>	<b>826,7</b>	<b>2,3</b>	<b>-10,5</b>	<b>-1,4</b>	
À procura de 1º emprego	101,6	93,0	85,7	104,1	86,4	6,3	-15,0	-17,0	
À procura de novo emprego (a)	821,6	859,1	800,3	734,6	740,4	2,5	-9,9	0,8	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	17,7	27,1	20,6	14,7	18,6	13,8	5,1	26,5	
Indústria, construção, energia e água	306,4	317,4	293,5	260,8	249,6	4,6	-18,5	-4,3	
Serviços	465,9	485,0	459,0	428,7	446,0	3,0	-4,3	4,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

**Nota:** (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

14. População inativa									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
Milhares de indivíduos						%			
<b>População inativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 139,5</b>	<b>5 136,0</b>	<b>5 113,6</b>	<b>5 100,8</b>	<b>5 089,6</b>	<b>0,4</b>	<b>-1,0</b>	<b>-0,2</b>
	<b>H</b>	<b>2 250,1</b>	<b>2 244,9</b>	<b>2 242,2</b>	<b>2 229,0</b>	<b>2 234,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>0,3</b>
	<b>M</b>	<b>2 889,4</b>	<b>2 891,1</b>	<b>2 871,3</b>	<b>2 871,8</b>	<b>2 854,7</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,6</b>
Menos de 15 anos	HM	1 584,4	1 559,9	1 554,2	1 549,1	1 543,6	-	-2,6	-0,4
	H	808,7	797,3	794,0	791,1	787,9	-	-2,6	-0,4
	M	775,7	762,7	760,2	758,0	755,7	-	-2,6	-0,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	707,7	711,5	719,3	684,2	700,4	1,3	-1,0	2,4
	H	349,6	351,7	357,9	340,2	352,9	1,8	0,9	3,7
	M	358,1	359,8	361,4	344,0	347,5	1,8	-3,0	1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	144,2	143,6	144,4	142,8	131,9	6,0	-8,5	-7,6
	H	64,6	66,4	69,2	64,2	66,0	8,5	2,2	2,8
	M	79,6	77,2	75,2	78,6	65,9	8,4	-17,2	-16,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	159,3	168,3	168,2	162,9	146,2	5,6	-8,2	-10,3
	H	56,9	69,5	66,7	66,3	59,9	9,5	5,3	-9,7
	M	102,3	98,8	101,5	96,6	86,2	6,7	-15,7	-10,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	845,6	838,2	816,9	843,2	830,2	1,6	-1,8	-1,5
	H	319,2	306,4	296,3	314,1	306,0	2,8	-4,1	-2,6
	M	526,4	531,8	520,5	529,1	524,2	1,9	-0,4	-0,9
Com 65 e mais anos	HM	1 698,3	1 714,5	1 710,5	1 718,6	1 737,4	0,6	2,3	1,1
	H	651,1	653,7	658,0	653,1	662,2	1,0	1,7	1,4
	M	1 047,2	1 060,8	1 052,5	1 065,6	1 075,2	0,5	2,7	0,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	1 856,8	1 861,5	1 848,8	1 833,1	1 808,7	1,1	-2,6	-1,3
	H	790,3	793,9	790,2	784,8	784,8	1,7	-0,7	-
	M	1 066,5	1 067,6	1 058,6	1 048,3	1 023,8	1,4	-4,0	-2,3
<b>População inativa (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>3 555,1</b>	<b>3 576,0</b>	<b>3 559,3</b>	<b>3 551,7</b>	<b>3 546,0</b>	<b>0,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>-0,2</b>
	<b>H</b>	<b>1 441,4</b>	<b>1 447,6</b>	<b>1 448,2</b>	<b>1 437,9</b>	<b>1 447,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>
	<b>M</b>	<b>2 113,7</b>	<b>2 128,4</b>	<b>2 111,1</b>	<b>2 113,8</b>	<b>2 099,0</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,7</b>
Estudante	HM	799,5	795,6	805,6	740,9	777,9	1,6	-2,7	5,0
	H	389,4	383,0	394,3	367,5	385,9	2,1	-0,9	5,0
	M	410,1	412,6	411,3	373,4	392,0	2,0	-4,4	5,0
Doméstico	HM	442,6	445,4	416,0	428,9	428,3	2,8	-3,2	-0,1
	H	7,2	8,3	9,8	8,1	8,3	19,5	15,3	2,5
	M	435,5	437,1	406,2	420,7	420,0	2,8	-3,6	-0,2
Reformado	HM	1 577,3	1 589,8	1 580,9	1 602,5	1 609,4	1,0	2,0	0,4
	H	760,1	755,8	750,2	756,4	755,3	1,3	-0,6	-0,1
	M	817,3	833,9	830,8	846,0	854,1	1,4	4,5	1,0
Outro inativo	HM	735,7	745,3	756,8	779,4	730,5	2,4	-0,7	-6,3
	H	284,8	300,5	293,9	305,7	297,6	3,6	4,5	-2,6
	M	450,9	444,9	462,9	473,7	432,9	2,9	-4,0	-8,6
<b>Inativos à procura de emprego mas não disponíveis</b>	HM	29,0	31,1	33,4	25,6	23,7	12,8	-18,3	-7,4
	H	14,8	11,9	14,1	12,1	11,1	18,3	-25,0	-8,3
	M	14,2	19,2	19,3	13,4	12,6	17,6	-11,3	-6,0
<b>Inativos disponíveis mas que não procuram emprego</b>	HM	259,8	261,1	271,7	306,7	274,9	3,9	5,8	-10,4
	H	115,0	118,9	117,2	135,9	114,8	6,0	-0,2	-15,5
	M	144,9	142,2	154,5	170,7	160,2	5,1	10,6	-6,2
						<b>%</b>	<b>p.p.</b>		
<b>Taxa de inatividade (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>39,5</b>	<b>39,9</b>	<b>39,8</b>	<b>39,7</b>	<b>39,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>-</b>
	<b>H</b>	<b>33,4</b>	<b>33,8</b>	<b>33,9</b>	<b>33,7</b>	<b>34,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>
	<b>M</b>	<b>45,0</b>	<b>45,5</b>	<b>45,1</b>	<b>45,2</b>	<b>44,9</b>	<b>0,7</b>	<b>-0,1</b>	<b>-0,3</b>

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)								
Região NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
<b>Portugal</b>								
População total (15 e mais anos)	9 010,1	8 961,5	8 950,9	8 943,9	8 934,2	-	-0,8	-0,1
População ativa	5 455,0	5 385,4	5 391,6	5 392,2	5 388,2	0,4	-1,2	-0,1
População empregada	4 531,8	4 433,2	4 505,6	4 553,6	4 561,5	0,6	0,7	0,2
População desempregada	923,2	952,2	886,0	838,6	826,7	2,3	-10,5	-1,4
População inativa (15 e mais anos)	3 555,1	3 576,0	3 559,3	3 551,7	3 546,0	0,6	-0,3	-0,2
<b>Norte</b>								
População total (15 e mais anos)	3 176,6	3 153,7	3 150,4	3 148,4	3 144,9	-	-1,0	-0,1
População ativa	1 963,9	1 916,9	1 918,6	1 902,0	1 905,6	0,8	-3,0	0,2
População empregada	1 614,1	1 560,6	1 588,1	1 586,8	1 592,3	1,1	-1,4	0,3
População desempregada	349,8	356,3	330,5	315,3	313,3	3,7	-10,4	-0,6
População inativa (15 e mais anos)	1 212,7	1 236,8	1 231,7	1 246,4	1 239,2	1,2	2,2	-0,6
<b>Centro</b>								
População total (15 e mais anos)	2 038,3	2 029,1	2 025,6	2 023,1	2 019,8	-	-0,9	-0,2
População ativa	1 243,4	1 237,5	1 252,8	1 258,5	1 237,0	1,0	-0,5	-1,7
População empregada	1 085,9	1 072,9	1 108,2	1 118,1	1 104,7	1,3	1,7	-1,2
População desempregada	157,4	164,6	144,6	140,4	132,3	6,5	-15,9	-5,8
População inativa (15 e mais anos)	795,0	791,6	772,8	764,6	782,8	1,5	-1,5	2,4
<b>Lisboa</b>								
População total (15 e mais anos)	2 379,1	2 368,2	2 366,7	2 365,8	2 364,6	-	-0,6	-0,1
População ativa	1 413,3	1 408,8	1 389,4	1 396,9	1 417,3	0,8	0,3	1,5
População empregada	1 148,5	1 134,3	1 121,4	1 146,6	1 173,4	1,3	2,2	2,3
População desempregada	264,8	274,5	268,0	250,3	244,0	4,9	-7,9	-2,5
População inativa (15 e mais anos)	965,8	959,4	977,3	968,9	947,2	1,2	-1,9	-2,2
<b>Alentejo</b>								
População total (15 e mais anos)	639,6	635,7	634,0	632,5	631,0	-	-1,3	-0,2
População ativa	362,3	358,4	362,3	358,6	360,5	1,0	-0,5	0,5
População empregada	299,9	292,1	299,9	300,9	304,5	1,6	1,5	1,2
População desempregada	62,4	66,3	62,4	57,7	56,0	6,6	-10,3	-2,9
População inativa (15 e mais anos)	277,4	277,3	271,7	274,0	270,5	1,4	-2,5	-1,3
<b>Algarve</b>								
População total (15 e mais anos)	368,1	367,8	367,4	367,1	366,8	-	-0,4	-0,1
População ativa	224,0	219,9	222,1	226,5	220,5	1,2	-1,6	-2,6
População empregada	180,0	174,7	184,7	195,2	182,0	1,8	1,1	-6,8
População desempregada	44,0	45,2	37,4	31,3	38,5	6,2	-12,5	23,0
População inativa (15 e mais anos)	144,1	147,9	145,3	140,6	146,3	1,8	1,5	4,1
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								
População total (15 e mais anos)	202,9	202,6	202,8	203,0	203,2	-	0,1	0,1
População ativa	119,6	117,8	118,6	121,9	121,0	1,4	1,2	-0,7
População empregada	100,3	97,8	99,6	100,4	100,1	2,4	-0,2	-0,3
População desempregada	19,4	20,0	19,1	21,5	20,9	8,7	7,7	-2,8
População inativa (15 e mais anos)	83,3	84,8	84,1	81,1	82,2	2,1	-1,3	1,4
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								
População total (15 e mais anos)	205,5	204,3	204,1	204,0	203,9	-	-0,8	0
População ativa	128,6	126,1	127,7	127,8	126,2	1,5	-1,9	-1,3
População empregada	103,2	100,8	103,7	105,7	104,4	2,4	1,2	-1,2
População desempregada	25,3	25,2	23,9	22,1	21,8	8,2	-13,8	-1,4
População inativa (15 e mais anos)	76,9	78,2	76,4	76,2	77,8	2,5	1,2	2,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.



16. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)								
Regiões NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2012	1ºT-2013	2ºT-2013	3ºT-2013	4ºT-2013	4ºT-2013	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
<b>Portugal</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,5	60,1	60,2	60,3	60,3	0,4	-0,2	-
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,3	49,5	50,3	50,9	51,1	0,6	0,8	0,2
Taxa de desemprego	16,9	17,7	16,4	15,6	15,3	2,3	-1,6	-0,3
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,5	39,9	39,8	39,7	39,7	0,6	0,2	-
<b>Norte</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,8	60,8	60,9	60,4	60,6	0,8	-1,2	0,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,8	49,5	50,4	50,4	50,6	1,1	-0,2	0,2
Taxa de desemprego	17,8	18,6	17,2	16,6	16,4	3,7	-1,4	-0,2
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,2	39,2	39,1	39,6	39,4	1,2	1,2	-0,2
<b>Centro</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,0	61,0	61,8	62,2	61,2	1,0	0,2	-1,0
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,3	52,9	54,7	55,3	54,7	1,3	1,4	-0,6
Taxa de desemprego	12,7	13,3	11,5	11,2	10,7	6,5	-2,0	-0,5
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,0	39,0	38,2	37,8	38,8	1,5	-0,2	1,0
<b>Lisboa</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,4	59,5	58,7	59,0	59,9	0,8	0,5	0,9
Taxa de emprego (15 e mais anos)	48,3	47,9	47,4	48,5	49,6	1,3	1,3	1,1
Taxa de desemprego	18,7	19,5	19,3	17,9	17,2	4,8	-1,5	-0,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,6	40,5	41,3	41,0	40,1	1,2	-0,5	-0,9
<b>Alentejo</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	56,6	56,4	57,1	56,7	57,1	1,0	0,5	0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	46,9	45,9	47,3	47,6	48,3	1,6	1,4	0,7
Taxa de desemprego	17,2	18,5	17,2	16,1	15,5	6,5	-1,7	-0,6
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	43,4	43,6	42,9	43,3	42,9	1,4	-0,5	-0,4
<b>Algarve</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,9	59,8	60,5	61,7	60,1	1,2	-0,8	-1,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	48,9	47,5	50,3	53,2	49,6	1,8	0,7	-3,6
Taxa de desemprego	19,7	20,5	16,9	13,8	17,5	6,2	-2,2	3,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,1	40,2	39,5	38,3	39,9	1,8	0,8	1,6
<b>Região Autónoma dos Açores</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	58,9	58,1	58,5	60,1	59,5	1,4	0,6	-0,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,4	48,3	49,1	49,4	49,2	2,4	-0,2	-0,2
Taxa de desemprego	16,2	17,0	16,1	17,7	17,3	8,7	1,1	-0,4
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	41,1	41,9	41,5	39,9	40,5	2,1	-0,6	0,6
<b>Região Autónoma da Madeira</b>								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,6	61,7	62,6	62,6	61,9	1,5	-0,7	-0,7
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,2	49,4	50,8	51,8	51,2	2,4	1,0	-0,6
Taxa de desemprego	19,7	20,0	18,8	17,3	17,2	8,2	-2,5	-0,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,4	38,3	37,4	37,4	38,1	2,5	0,7	0,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2013.

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População total</b>	<b>HM</b>	<b>10 646,7</b>	<b>10 600,0</b>	<b>10 499,3</b>	<b>-1,0</b>
	<b>H</b>	<b>5 151,7</b>	<b>5 126,4</b>	<b>5 062,0</b>	<b>-1,3</b>
	<b>M</b>	<b>5 494,9</b>	<b>5 473,6</b>	<b>5 437,4</b>	<b>-0,7</b>
População com 15 e mais anos	HM	9 037,2	9 011,5	8 947,6	-0,7
	H	4 326,4	4 315,1	4 269,4	-1,1
	M	4 710,9	4 696,4	4 678,2	-0,4
Menos de 15 anos	HM	1 609,5	1 588,5	1 551,7	-2,3
	H	825,4	811,3	792,6	-2,3
	M	784,1	777,1	759,1	-2,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 142,9	1 128,3	1 095,2	-2,9
	H	584,2	575,2	557,4	-3,1
	M	558,6	553,1	537,7	-2,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 533,3	1 459,0	1 389,2	-4,8
	H	777,2	737,5	699,6	-5,1
	M	756,1	721,5	689,6	-4,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 619,6	1 637,9	1 644,5	0,4
	H	809,4	819,7	821,7	0,2
	M	810,2	818,2	822,8	0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 800,9	2 813,1	2 831,8	0,7
	H	1 347,2	1 359,2	1 364,3	0,4
	M	1 453,7	1 454,0	1 467,6	0,9
Com 65 e mais anos	HM	1 940,6	1 973,2	1 987,0	0,7
	H	808,4	823,5	826,4	0,4
	M	1 132,3	1 149,6	1 160,6	1,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	7 096,6	7 038,4	6 960,6	-1,1
	H	3 518,0	3 491,6	3 443,0	-1,4
	M	3 578,6	3 546,8	3 517,6	-0,8
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 311,2	6 105,3	5 904,4	-3,3
	H	3 091,6	3 005,8	2 902,0	-3,5
	M	3 219,6	3 099,5	3 002,4	-3,1
Secundário e pós-secundário	HM	1 518,4	1 603,6	1 689,7	5,4
	H	736,4	767,5	830,7	8,2
	M	782,0	836,2	859,0	2,7
Superior	HM	1 207,6	1 302,7	1 353,5	3,9
	H	498,4	541,8	536,7	-0,9
	M	709,3	760,8	816,8	7,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População ativa</b>	<b>HM</b>	<b>5 543,2</b>	<b>5 494,8</b>	<b>5 389,4</b>	<b>-1,9</b>
	<b>H</b>	<b>2 940,5</b>	<b>2 897,6</b>	<b>2 824,2</b>	<b>-2,5</b>
	<b>M</b>	<b>2 602,6</b>	<b>2 597,2</b>	<b>2 565,1</b>	<b>-1,2</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	443,8	427,3	391,3	-8,4
	H	240,3	230,6	206,8	-10,3
	M	203,5	196,7	184,6	-6,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 389,8	1 320,1	1 248,5	-5,4
	H	718,0	677,4	633,2	-6,5
	M	671,8	642,7	615,3	-4,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 471,3	1 483,4	1 483,1	0
	H	764,4	765,6	756,1	-1,2
	M	706,9	717,9	727,0	1,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 955,7	1 973,9	1 999,7	1,3
	H	1 039,3	1 044,9	1 058,6	1,3
	M	916,3	928,9	941,1	1,3
Com 65 e mais anos	HM	282,6	290,1	266,7	-8,1
	H	178,4	179,0	169,6	-5,3
	M	104,1	111,1	97,1	-12,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 260,6	5 204,7	5 122,6	-1,6
	H	2 762,1	2 718,6	2 654,6	-2,4
	M	2 498,5	2 486,1	2 468,0	-0,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 421,5	3 234,8	3 025,8	-6,5
	H	1 966,8	1 875,0	1 764,3	-5,9
	M	1 454,7	1 359,8	1 261,4	-7,2
Secundário e pós-secundário	HM	1 120,1	1 189,7	1 262,0	6,1
	H	555,5	577,5	623,5	8,0
	M	564,7	612,3	638,5	4,3
Superior	HM	1 001,5	1 070,3	1 101,6	2,9
	H	418,3	445,1	436,4	-2,0
	M	583,2	625,2	665,2	6,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		%			2013/2012
p.p.					
<b>Taxa de atividade</b>	<b>HM</b>	<b>52,1</b>	<b>51,8</b>	<b>51,3</b>	<b>-0,5</b>
	<b>H</b>	<b>57,1</b>	<b>56,5</b>	<b>55,8</b>	<b>-0,7</b>
	<b>M</b>	<b>47,4</b>	<b>47,5</b>	<b>47,2</b>	<b>-0,3</b>
<b>Taxa de atividade (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>61,3</b>	<b>61,0</b>	<b>60,2</b>	<b>-0,8</b>
	<b>H</b>	<b>68,0</b>	<b>67,1</b>	<b>66,2</b>	<b>-0,9</b>
	<b>M</b>	<b>55,2</b>	<b>55,3</b>	<b>54,8</b>	<b>-0,5</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,8	37,9	35,7	-2,2
	H	41,1	40,1	37,1	-3,0
	M	36,4	35,6	34,3	-1,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,6	90,5	89,9	-0,6
	H	92,4	91,9	90,5	-1,4
	M	88,8	89,1	89,2	0,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,8	90,6	90,2	-0,4
	H	94,4	93,4	92,0	-1,4
	M	87,3	87,7	88,4	0,7
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,8	70,2	70,6	0,4
	H	77,2	76,9	77,6	0,7
	M	63,0	63,9	64,1	0,2
Com 65 e mais anos	HM	14,6	14,7	13,4	-1,3
	H	22,1	21,7	20,5	-1,2
	M	9,2	9,7	8,4	-1,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	74,1	73,9	73,6	-0,3
	H	78,5	77,9	77,1	-0,8
	M	69,8	70,1	70,2	0,1
<b>Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,2	53,0	51,2	-1,8
	H	63,6	62,4	60,8	-1,6
	M	45,2	43,9	42,0	-1,9
Secundário e pós-secundário	HM	73,8	74,2	74,7	0,5
	H	75,4	75,2	75,1	-0,1
	M	72,2	73,2	74,3	1,1
Superior	HM	82,9	82,2	81,4	-0,8
	H	83,9	82,2	81,3	-0,9
	M	82,2	82,2	81,4	-0,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 837,0</b>	<b>4 634,7</b>	<b>4 513,5</b>	<b>-2,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 574,5</b>	<b>2 443,6</b>	<b>2 369,9</b>	<b>-3,0</b>
	<b>M</b>	<b>2 262,5</b>	<b>2 191,1</b>	<b>2 143,6</b>	<b>-2,2</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	310,3	266,3	243,7	-8,5
	H	171,3	146,7	131,7	-10,2
	M	139,0	119,6	112,0	-6,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 195,0	1 080,7	1 010,9	-6,5
	H	621,6	558,0	519,7	-6,9
	M	573,4	522,7	491,1	-6,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 310,1	1 285,1	1 271,1	-1,1
	H	684,3	664,4	650,9	-2,0
	M	625,7	620,7	620,2	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 741,9	1 717,3	1 724,3	0,4
	H	919,9	897,9	900,1	0,2
	M	822,0	819,4	824,2	0,6
Com 65 e mais anos	HM	279,7	285,3	263,4	-7,7
	H	177,3	176,6	167,4	-5,2
	M	102,4	108,7	96,1	-11,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 557,4	4 349,4	4 250,0	-2,3
	H	2 397,2	2 267,0	2 202,5	-2,8
	M	2 160,1	2 082,4	2 047,5	-1,7
<b>Nível de escolaridade completo</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 956,7	2 711,5	2 509,6	-7,4
	H	1 709,6	1 566,5	1 453,3	-7,2
	M	1 247,1	1 144,9	1 056,2	-7,7
Secundário e pós-secundário	HM	970,7	980,3	1 044,6	6,6
	H	487,9	483,5	527,7	9,1
	M	482,8	496,8	517,0	4,1
Superior	HM	909,7	942,9	959,3	1,7
	H	377,1	393,6	388,9	-1,2
	M	532,6	549,3	570,4	3,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		%			2013/2012
p.p.					
<b>Taxa de emprego (15 e mais anos)</b>	<b>HM</b>	<b>53,5</b>	<b>51,4</b>	<b>50,4</b>	<b>-1,0</b>
	<b>H</b>	<b>59,5</b>	<b>56,6</b>	<b>55,5</b>	<b>-1,1</b>
	<b>M</b>	<b>48,0</b>	<b>46,7</b>	<b>45,8</b>	<b>-0,9</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	27,2	23,6	22,3	-1,3
	H	29,3	25,5	23,6	-1,9
	M	24,9	21,6	20,8	-0,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	77,9	74,1	72,8	-1,3
	H	80,0	75,7	74,3	-1,4
	M	75,8	72,4	71,2	-1,2
Dos 35 aos 44 anos	HM	80,9	78,5	77,3	-1,2
	H	84,5	81,1	79,2	-1,9
	M	77,2	75,9	75,4	-0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	62,2	61,0	60,9	-0,1
	H	68,3	66,1	66,0	-0,1
	M	56,5	56,4	56,2	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	14,4	14,5	13,3	-1,2
	H	21,9	21,4	20,3	-1,1
	M	9,0	9,5	8,3	-1,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	64,2	61,8	61,1	-0,7
	H	68,1	64,9	64,0	-0,9
	M	60,4	58,7	58,2	-0,5
<b>Nível de escolaridade completo</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	46,8	44,4	42,5	-1,9
	H	55,3	52,1	50,1	-2,0
	M	38,7	36,9	35,2	-1,7
Secundário e pós-secundário	HM	63,9	61,1	61,8	0,7
	H	66,3	63,0	63,5	0,5
	M	61,7	59,4	60,2	0,8
Superior	HM	75,3	72,4	70,9	-1,5
	H	75,7	72,7	72,4	-0,3
	M	75,1	72,2	69,8	-2,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 837,0</b>	<b>4 634,7</b>	<b>4 513,5</b>	<b>-2,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 574,5</b>	<b>2 443,6</b>	<b>2 369,9</b>	<b>-3,0</b>
	<b>M</b>	<b>2 262,5</b>	<b>2 191,1</b>	<b>2 143,6</b>	<b>-2,2</b>
<b>A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca</b>	<b>HM</b>	<b>478,5</b>	<b>486,0</b>	<b>448,1</b>	<b>-7,8</b>
	<b>H</b>	<b>284,0</b>	<b>295,3</b>	<b>283,2</b>	<b>-4,1</b>
	<b>M</b>	<b>194,5</b>	<b>190,8</b>	<b>164,9</b>	<b>-13,6</b>
<b>B a F: Indústria, construção, energia e água</b>	<b>HM</b>	<b>1 322,7</b>	<b>1 188,3</b>	<b>1 090,6</b>	<b>-8,2</b>
	<b>H</b>	<b>959,0</b>	<b>856,8</b>	<b>768,6</b>	<b>-10,3</b>
	<b>M</b>	<b>363,7</b>	<b>331,4</b>	<b>321,9</b>	<b>-2,9</b>
C: Indústrias transformadoras	HM	813,3	769,5	731,8	-4,9
F: Construção	HM	440,3	357,2	300,5	-15,9
<b>G a U: Serviços</b>	<b>HM</b>	<b>3 035,9</b>	<b>2 960,4</b>	<b>2 974,8</b>	<b>0,5</b>
	<b>H</b>	<b>1 331,6</b>	<b>1 291,6</b>	<b>1 318,0</b>	<b>2,0</b>
	<b>M</b>	<b>1 704,2</b>	<b>1 668,8</b>	<b>1 656,8</b>	<b>-0,7</b>
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	709,3	676,6	661,0	-2,3
H: Transportes e armazenagem	HM	172,9	170,1	184,5	8,5
I: Alojamento, restauração e similares	HM	290,4	280,8	293,1	4,4
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	82,9	86,6	92,2	6,5
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	105,0	97,8	87,9	-10,1
L: Atividades imobiliárias	HM	25,8	23,6	27,6	16,9
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	174,6	156,6	171,5	9,5
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	142,2	147,9	144,2	-2,5
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	311,9	293,7	294,8	0,4
P: Educação	HM	367,9	370,3	356,4	-3,8
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	367,2	374,9	371,2	-1,0
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	51,9	51,9	51,1	-1,5
S a U: Outros serviços	HM	234,0	229,6	239,2	4,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 837,0</b>	<b>4 634,7</b>	<b>4 513,5</b>	<b>-2,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 574,5</b>	<b>2 443,6</b>	<b>2 369,9</b>	<b>-3,0</b>
	<b>M</b>	<b>2 262,5</b>	<b>2 191,1</b>	<b>2 143,6</b>	<b>-2,2</b>
<b>Profissão (CPP-10)</b>					
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	299,8	299,5	315,3	5,3
	H	201,7	195,9	210,0	7,2
	M	98,0	103,6	105,3	1,6
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	689,0	690,6	688,7	-0,3
	H	293,0	287,3	280,8	-2,3
	M	396,0	403,3	407,9	1,1
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	423,4	446,2	464,7	4,1
	H	253,4	260,4	267,4	2,7
	M	169,9	185,8	197,3	6,2
4: Pessoal administrativo	HM	400,1	359,9	331,7	-7,8
	H	140,5	133,0	125,1	-5,9
	M	259,7	226,9	206,7	-8,9
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	785,7	753,7	767,4	1,8
	H	291,2	275,0	289,8	5,4
	M	494,5	478,7	477,7	-0,2
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	462,2	463,5	422,4	-8,9
	H	278,6	281,8	271,1	-3,8
	M	183,6	181,6	151,3	-16,7
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	771,1	669,4	583,9	-12,8
	H	648,0	560,8	493,3	-12,0
	M	123,2	108,6	90,6	-16,6
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	406,4	378,3	377,5	-0,2
	H	288,5	270,4	253,9	-6,1
	M	117,9	108,0	123,6	14,4
9: Trabalhadores não qualificados	HM	567,6	542,3	535,3	-1,3
	H	151,2	150,6	154,0	2,3
	M	416,5	391,7	381,3	-2,7
0: Forças Armadas	HM	31,7	31,4	26,5	-15,6
<b>Situação na profissão</b>					
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 815,2	3 628,4	3 541,0	-2,4
	H	1 936,8	1 819,9	1 768,3	-2,8
	M	1 878,4	1 808,5	1 772,6	-2,0
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	744,0	742,3	708,6	-4,5
	H	445,3	449,2	424,4	-5,5
	M	298,7	293,1	284,2	-3,0
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	248,4	233,7	234,6	0,4
	H	180,8	160,8	163,6	1,7
	M	67,6	73,0	71,0	-2,7
Trabalhador familiar não remunerado	HM	29,4	30,3	29,4	-3,0
	H	11,6	13,7	13,5	-1,5
	M	17,8	16,6	15,8	-4,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.



**8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo**

Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População empregada</b>	<b>HM</b>	<b>4 837,0</b>	<b>4 634,7</b>	<b>4 513,5</b>	<b>-2,6</b>
	<b>H</b>	<b>2 574,5</b>	<b>2 443,6</b>	<b>2 369,9</b>	<b>-3,0</b>
	<b>M</b>	<b>2 262,5</b>	<b>2 191,1</b>	<b>2 143,6</b>	<b>-2,2</b>
A tempo completo	HM	4 193,8	3 970,6	3 881,7	-2,2
	H	2 299,7	2 147,8	2 087,1	-2,8
	M	1 894,1	1 822,8	1 794,6	-1,5
A tempo parcial	HM	643,3	664,1	631,7	-4,9
	H	274,8	295,9	282,8	-4,4
	M	368,4	368,2	349,0	-5,2
<b>Trabalhadores por conta de outrem</b>	<b>HM</b>	<b>3 815,2</b>	<b>3 628,4</b>	<b>3 541,0</b>	<b>-2,4</b>
	<b>H</b>	<b>1 936,8</b>	<b>1 819,9</b>	<b>1 768,3</b>	<b>-2,8</b>
	<b>M</b>	<b>1 878,4</b>	<b>1 808,5</b>	<b>1 772,6</b>	<b>-2,0</b>
A tempo completo	HM	3 536,1	3 334,5	3 244,6	-2,7
	H	1 862,1	1 735,0	1 684,5	-2,9
	M	1 674,0	1 599,5	1 560,0	-2,5
A tempo parcial	HM	279,1	293,9	296,4	0,9
	H	74,7	85,0	83,8	-1,4
	M	204,4	209,0	212,6	1,7
<b>Tipo de contrato de trabalho</b>					
Sem termo	HM	2 967,5	2 878,6	2 779,8	-3,4
	H	1 510,6	1 440,0	1 389,1	-3,5
	M	1 456,9	1 438,6	1 390,7	-3,3
Com termo	HM	707,2	617,9	629,2	1,8
	H	352,6	318,9	318,5	-0,1
	M	354,6	299,0	310,7	3,9
Outro tipo	HM	140,5	131,9	132,0	0,1
	H	73,5	61,1	60,8	-0,5
	M	67,0	70,8	71,2	0,6
<b>Subemprego de trabalhadores a tempo parcial</b>	<b>HM</b>	<b>219,7</b>	<b>256,2</b>	<b>263,2</b>	<b>2,7</b>
	<b>H</b>	<b>80,7</b>	<b>102,5</b>	<b>102,2</b>	<b>-0,3</b>
	<b>M</b>	<b>139,0</b>	<b>153,7</b>	<b>161,0</b>	<b>4,7</b>

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
		Milhares de indivíduos			2013/2012
					%
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>706,1</b>	<b>860,1</b>	<b>875,9</b>	<b>1,8</b>
	<b>H</b>	<b>366,0</b>	<b>453,9</b>	<b>454,4</b>	<b>0,1</b>
	<b>M</b>	<b>340,1</b>	<b>406,2</b>	<b>421,5</b>	<b>3,8</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	133,5	161,0	147,6	-8,3
	H	69,0	84,0	75,0	-10,7
	M	64,5	77,0	72,6	-5,7
Dos 25 aos 34 anos	HM	194,7	239,4	237,6	-0,8
	H	96,4	119,4	113,4	-5,0
	M	98,3	120,0	124,2	3,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	161,3	198,3	211,9	6,9
	H	80,1	101,1	105,2	4,1
	M	81,2	97,1	106,8	10,0
Com 45 e mais anos	HM	216,6	261,4	278,7	6,6
	H	120,5	149,4	160,8	7,6
	M	96,1	112,0	117,9	5,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	703,2	855,3	872,6	2,0
	H	364,9	451,5	452,1	0,1
	M	338,4	403,7	420,5	4,2
<b>Nível de escolaridade completo</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	464,8	523,3	516,2	-1,4
	H	257,2	308,4	311,0	0,8
	M	207,6	214,9	205,2	-4,5
Secundário e pós-secundário	HM	149,4	209,4	217,3	3,8
	H	67,6	94,0	95,8	1,9
	M	81,8	115,4	121,5	5,3
Superior	HM	91,9	127,4	142,4	11,8
	H	41,2	51,5	47,5	-7,8
	M	50,7	75,9	94,8	24,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
					2013/2012
		%			p.p.
<b>Taxa de desemprego</b>	<b>HM</b>	<b>12,7</b>	<b>15,7</b>	<b>16,3</b>	<b>0,6</b>
	<b>H</b>	<b>12,4</b>	<b>15,7</b>	<b>16,1</b>	<b>0,4</b>
	<b>M</b>	<b>13,1</b>	<b>15,6</b>	<b>16,4</b>	<b>0,8</b>
Dos 15 aos 24 anos	HM	30,1	37,7	37,7	0
	H	28,7	36,4	36,3	-0,1
	M	31,7	39,2	39,3	0,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	14,0	18,1	19,0	0,9
	H	13,4	17,6	17,9	0,3
	M	14,6	18,7	20,2	1,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	11,0	13,4	14,3	0,9
	H	10,5	13,2	13,9	0,7
	M	11,5	13,5	14,7	1,2
Com 45 e mais anos	HM	9,7	11,5	12,3	0,8
	H	9,9	12,2	13,1	0,9
	M	9,4	10,8	11,4	0,6
Dos 15 aos 64 anos	HM	13,4	16,4	17,0	0,6
	H	13,2	16,6	17,0	0,4
	M	13,5	16,2	17,0	0,8
<b>Nível de escolaridade completo</b>					
Até ao básico - 3º ciclo	HM	13,6	16,2	17,1	0,9
	H	13,1	16,5	17,6	1,1
	M	14,3	15,8	16,3	0,5
Secundário e pós-secundário	HM	13,3	17,6	17,2	-0,4
	H	12,2	16,3	15,4	-0,9
	M	14,5	18,9	19,0	0,1
Superior	HM	9,2	11,9	12,9	1,0
	H	9,8	11,6	10,9	-0,7
	M	8,7	12,1	14,3	2,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

11a. População desempregada por duração da procura de emprego					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
					2013/2012
		Milhares de indivíduos			%
<b>População desempregada</b>	<b>HM</b>	<b>706,1</b>	<b>860,1</b>	<b>875,9</b>	<b>1,8</b>
	<b>H</b>	<b>366,0</b>	<b>453,9</b>	<b>454,4</b>	<b>0,1</b>
	<b>M</b>	<b>340,1</b>	<b>406,2</b>	<b>421,5</b>	<b>3,8</b>
<b>Duração da procura</b>					
Menos de 1 mês	HM	30,3	28,4	21,8	-23,2
	H	15,8	14,1	11,0	-22,0
	M	14,5	14,3	10,8	-24,5
1 a 6 meses	HM	214,6	248,1	203,8	-17,9
	H	111,7	128,8	103,1	-20,0
	M	102,9	119,3	100,7	-15,6
7 a 11 meses	HM	86,3	117,8	106,7	-9,4
	H	45,3	63,2	55,4	-12,3
	M	41,0	54,6	51,3	-6,0
12 a 24 meses	HM	153,0	179,1	209,9	17,2
	H	83,0	96,9	111,6	15,2
	M	70,0	82,2	98,3	19,6
25 e mais meses	HM	221,9	286,7	333,7	16,4
	H	110,1	150,9	173,3	14,8
	M	111,7	135,8	160,4	18,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego					
Portugal	Sexo	2011	2012	2013	Variação
					2013/2012
		%			p.p.
<b>Taxa de desemprego total</b>	<b>HM</b>	<b>12,7</b>	<b>15,7</b>	<b>16,3</b>	<b>0,6</b>
	<b>H</b>	<b>12,4</b>	<b>15,7</b>	<b>16,1</b>	<b>0,4</b>
	<b>M</b>	<b>13,1</b>	<b>15,6</b>	<b>16,4</b>	<b>0,8</b>
<b>Por duração da procura</b>					
Menos de 1 mês	HM	0,5	0,5	0,4	-0,1
	H	0,5	0,5	0,4	-0,1
	M	0,6	0,5	0,4	-0,1
1 a 6 meses	HM	3,9	4,5	3,8	-0,7
	H	3,8	4,4	3,7	-0,7
	M	4,0	4,6	3,9	-0,7
7 a 11 meses	HM	1,6	2,1	2,0	-0,1
	H	1,5	2,2	2,0	-0,2
	M	1,6	2,1	2,0	-0,1
12 a 24 meses	HM	2,8	3,3	3,9	0,6
	H	2,8	3,3	4,0	0,7
	M	2,7	3,2	3,8	0,6
25 e mais meses	HM	4,0	5,2	6,2	1,0
	H	3,7	5,2	6,1	0,9
	M	4,3	5,2	6,3	1,1
Curta duração (Até 11 meses)	HM	6,0	7,2	6,2	-1,0
	H	5,9	7,1	6,0	-1,1
	M	6,1	7,2	6,3	-0,9
Longa duração (12 e mais meses)	HM	6,8	8,5	10,1	1,6
	H	6,6	8,6	10,1	1,5
	M	7,0	8,4	10,1	1,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)					
Portugal	2011	2012	2013	Variação	
				2013/2012	
		Milhares de indivíduos			%
<b>População desempregada</b>	<b>706,1</b>	<b>860,1</b>	<b>875,9</b>	<b>1,8</b>	
À procura de 1º emprego	73,8	91,4	92,3	1,0	
À procura de novo emprego (a)	632,3	768,7	783,6	1,9	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14,0	17,8	20,2	13,5	
Indústria, construção, energia e água	228,5	277,3	280,3	1,1	
Serviços	362,2	442,3	454,7	2,8	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

**Nota:** (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.



15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)				
Regiões NUTS II	2011	2012	2013	Variação
	Milhares de indivíduos			2013/2012
				%
<b>Portugal</b>				
População total (15 e mais anos)	9 037,2	9 011,5	8 947,6	-0,7
População ativa	5 543,2	5 494,8	5 389,4	-1,9
População empregada	4 837,0	4 634,7	4 513,5	-2,6
População desempregada	706,1	860,1	875,9	1,8
População inativa (15 e mais anos)	3 494,1	3 516,7	3 558,3	1,2
<b>Norte</b>				
População total (15 e mais anos)	3 181,1	3 175,6	3 149,3	-0,8
População ativa	1 980,8	1 972,7	1 910,8	-3,1
População empregada	1 722,4	1 654,7	1 582,0	-4,4
População desempregada	258,4	318,0	328,8	3,4
População inativa (15 e mais anos)	1 200,3	1 202,9	1 238,5	3,0
<b>Centro</b>				
População total (15 e mais anos)	2 051,0	2 040,3	2 024,4	-0,8
População ativa	1 272,3	1 257,9	1 246,4	-0,9
População empregada	1 141,2	1 106,5	1 101,0	-0,5
População desempregada	131,1	151,4	145,5	-3,9
População inativa (15 e mais anos)	778,7	782,4	778,0	-0,6
<b>Lisboa</b>				
População total (15 e mais anos)	2 382,1	2 378,5	2 366,3	-0,5
População ativa	1 436,0	1 420,7	1 403,1	-1,2
População empregada	1 233,4	1 170,2	1 143,9	-2,2
População desempregada	202,6	250,5	259,2	3,5
População inativa (15 e mais anos)	946,1	957,8	963,2	0,6
<b>Alentejo</b>				
População total (15 e mais anos)	647,6	641,3	633,3	-1,2
População ativa	374,0	366,5	359,9	-1,8
População empregada	327,6	308,1	299,3	-2,9
População desempregada	46,4	58,3	60,6	3,9
População inativa (15 e mais anos)	273,6	274,8	273,3	-0,5
<b>Algarve</b>				
População total (15 e mais anos)	368,5	368,1	367,3	-0,2
População ativa	229,3	227,2	222,3	-2,2
População empregada	193,5	186,4	184,1	-1,2
População desempregada	35,8	40,7	38,1	-6,4
População inativa (15 e mais anos)	139,2	140,9	145,0	2,9
<b>Região Autónoma dos Açores</b>				
População total (15 e mais anos)	201,5	202,5	202,9	0,2
População ativa	120,6	120,6	119,8	-0,7
População empregada	106,7	102,2	99,5	-2,6
População desempregada	13,8	18,4	20,4	10,9
População inativa (15 e mais anos)	80,9	81,8	83,1	1,6
<b>Região Autónoma da Madeira</b>				
População total (15 e mais anos)	205,4	205,3	204,1	-0,6
População ativa	130,2	129,2	126,9	-1,8
População empregada	112,3	106,5	103,7	-2,6
População desempregada	18,0	22,6	23,3	3,1
População inativa (15 e mais anos)	75,2	76,2	77,2	1,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

16a. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)				
Regiões NUTS II	2011	2012	2013	Variação
	%			2013/2012 p.p.
<b>Portugal</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,3	61,0	60,2	-0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,5	51,4	50,4	-1,0
Taxa de desemprego	12,7	15,7	16,3	0,6
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,7	39,0	39,8	0,8
<b>Norte</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,3	62,1	60,7	-1,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,1	52,1	50,2	-1,9
Taxa de desemprego	13,0	16,1	17,2	1,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,7	37,9	39,3	1,4
<b>Centro</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,0	61,7	61,6	-0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	55,6	54,2	54,4	0,2
Taxa de desemprego	10,3	12,0	11,7	-0,3
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,0	38,3	38,4	0,1
<b>Lisboa</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,3	59,7	59,3	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,8	49,2	48,3	-0,9
Taxa de desemprego	14,1	17,6	18,5	0,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,7	40,3	40,7	0,4
<b>Alentejo</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	57,7	57,1	56,8	-0,3
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,6	48,1	47,3	-0,8
Taxa de desemprego	12,4	15,9	16,8	0,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	42,3	42,9	43,2	0,3
<b>Algarve</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,2	61,7	60,5	-1,2
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,5	50,7	50,1	-0,6
Taxa de desemprego	15,6	17,9	17,1	-0,8
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,8	38,3	39,5	1,2
<b>Região Autónoma dos Açores</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,8	59,6	59,1	-0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,0	50,5	49,0	-1,5
Taxa de desemprego	11,5	15,3	17,0	1,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,2	40,4	40,9	0,5
<b>Região Autónoma da Madeira</b>				
Taxa de atividade (15 e mais anos)	63,4	62,9	62,2	-0,7
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,6	51,9	50,8	-1,1
Taxa de desemprego	13,8	17,5	18,3	0,8
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	36,6	37,1	37,8	0,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego.

### 3. NOTAS METODOLÓGICAS

#### Objetivos

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O Inquérito ao Emprego tem por objetivos, designadamente:

- fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- avaliar, ao longo do ano, determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como o emprego, o desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego.

#### Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

#### Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

#### População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, as pessoas que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda as pessoas que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso das/os militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos

quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídas do âmbito deste inquérito todas as pessoas a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e pessoas a viver em alojamentos móveis.

#### Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada "Amostra-Mãe", que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

#### Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e pessoa.

A informação é recolhida para todas as pessoas pertencentes ao mesmo alojamento.

#### Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa<sup>2</sup>, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

<sup>2</sup> Considera-se "em idade ativa" as pessoas que tiverem idade igual ou superior a 15 anos.



## Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta à pessoa em questão ou, na sua ausência, a outro membro do agregado apto/a a responder em seu nome.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing* ou CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

## Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

## Erros de amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

A partir da estimativa e do respetivo coeficiente de variação podem-se construir intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro ou característica com uma certa probabilidade (geralmente 67%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 67% =  
estimativa  $\pm 1 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa
- Intervalo de confiança de 95% =  
estimativa  $\pm 1,96 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa
- Intervalo de confiança de 99% =  
estimativa  $\pm 2,58 \times$  coeficiente de variação  $\times$  estimativa

Por exemplo, para determinar os intervalos de confiança para a variável cujo valor estimado seja de 5 605,6 milhares e o coeficiente de variação associado de 0,5%, deverá proceder-se da seguinte forma:

### Intervalo de Confiança a 67%

Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,579,8.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,631,4.$$

### Intervalo de Confiança a 95%

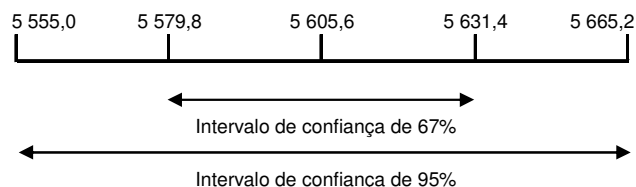
Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,555,0.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,665,2.$$

No seguinte diagrama podemos observar os dois intervalos de confiança calculados anteriormente. O diagrama ilustra a forma como o intervalo aumenta de acordo com a probabilidade deste conter o verdadeiro valor da variável.



No Quadro C apresentam-se os valores dos coeficientes de variação, para as principais variáveis, e os intervalos de confiança respetivos.

Quadro C: Precisão de alguns resultados 4º trimestre de 2013				
Variáveis	Estimativa (milhares)	C.V. (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
População ativa	5 388,2	0,4	5 346,0	5 430,4
População empregada	4 561,5	0,6	4 507,9	4 615,1
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	414,8	4,0	382,3	447,3
Indústria, construção, energia e água (a)	1 084,4	2,3	1 035,5	1 133,3
Serviços (a)	3 062,2	1,0	3 002,2	3 122,2
População desempregada	826,7	2,3	789,4	864,0
Procura 1º emprego	86,4	6,3	75,7	97,1
Procura novo emprego	740,4	2,5	704,1	776,7
População inativa	5 089,6	0,4	5 049,7	5 129,5

**Nota:** (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

### Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo Decreto-lei n.º 244/2002 e pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

## 4. CONCEITOS

**Ativo:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;
- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Nota:** inclui-se ainda o indivíduo que, embora tendo um trabalho, só ia começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos três meses seguintes).

**Desempregado à procura de novo emprego:** indivíduo desempregado que já teve um emprego.

**Desempregado à procura de primeiro emprego:** indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

**Desempregado de longa duração:** indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

**Empregado:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**Inativo:** Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado nem desempregado.

**Inativo à procura de emprego mas não disponível:** inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;

- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Nota:** inclui-se ainda:

- o inativo que tinha procurado um trabalho segundo um método de procura passiva (por exemplo, estava à espera dos resultados de uma entrevista) e estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar nos três meses seguintes e não estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar numa data posterior a três meses após o período de referência, independentemente de estar disponível ou não para trabalhar.

**Inativo disponível mas que não procura emprego:** inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

**Nível de escolaridade completo:** refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

**População ativa:** população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

**População inativa:** População que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada.

**Situação na profissão:** relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

**Subemprego de trabalhadores a tempo parcial:** conjunto de trabalhadores a tempo parcial com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

**Taxa de atividade:** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

**Taxa de atividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de desemprego de longa duração:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

**Taxa de emprego (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de inatividade (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

**Taxa de variação anual:** a variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

**Taxa de variação homóloga:** a variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

**Taxa de variação trimestral:** a variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

**Trabalhador a tempo completo:** trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador a tempo parcial:** trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de

trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

**Trabalhador com contrato a termo:** indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

**Trabalhador com contrato permanente:** indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

**Trabalhador familiar não remunerado:** indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

**Trabalhador por conta de outrem:** indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

**Trabalhador por conta própria:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

**Trabalhador por conta própria como isolado:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

**Trabalhador por conta própria como empregador:** indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

## 5. OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

### População total

1. População com 15 e mais anos segundo o nível de escolaridade completo, por grupo etário e sexo
2. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho
3. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação um ano antes, por auto classificação em termos de ocupação atual

### População empregada

4. População empregada por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo
5. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por situação na profissão principal e sexo
6. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por regime de duração do trabalho e sexo
7. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por antiguidade no emprego atual
8. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de horário de trabalho e sexo
9. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por duração semanal habitual do trabalho e sexo
10. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por nível de escolaridade completo e sexo
11. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por exercício de atividade secundária e sexo
12. População empregada com atividade secundária segundo o setor de atividade secundária, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
13. População empregada segundo a situação na profissão principal, por profissão principal (CPP-10)
14. População empregada segundo a situação na profissão principal, por nível de escolaridade completo e sexo
15. Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de contrato de trabalho e sexo
16. Trabalhadores por conta de outrem por profissão principal (CPP-10) e sexo
17. Trabalhadores por conta de outrem por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

### População desempregada

18. População desempregada por tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo
19. População desempregada por diligências feitas para encontrar trabalho
20. População desempregada à procura de novo emprego por situação na profissão anterior e sexo
21. População desempregada à procura de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3) e sexo

### Regiões NUTS II

22. População total segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário e sexo
23. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo

24. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário
25. População ativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por nível de escolaridade completo
26. População inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por categoria de inatividade
27. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por atividade principal (CAE-Rev. 3)
28. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por profissão principal (CPP-10)
29. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por situação na profissão principal
30. Trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e escalão de rendimento salarial mensal líquido
31. Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
32. População desempregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por tipo de desemprego e duração da procura de emprego
33. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo
34. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário

**Nota:** Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

[http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL\\_INE/Publicacoes](http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes) (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2013). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual